

# Resultados

3° Trimestre  
Safrá 2020/2021



## Lucro Caixa soma R\$ 307 milhões no 3T21

### Destaques do 3T21 e 9M21 (sem os efeitos do IFRS 16)

- ✓ EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 652 milhões** no 3T21 (+20,3%), com **margem EBITDA Ajustada de 53,7%**. A melhora do indicador reflete, principalmente, o melhor preço médio de comercialização do açúcar (+22%) e etanol (+7%'), além do maior volume de vendas de açúcar no período (+10%);
- ✓ EBIT Ajustado somou **R\$ 349 milhões** no 3T21 (+46,9%), com **margem EBIT Ajustada de 28,8%**;
- ✓ Lucro Líquido somou **R\$ 272 milhões**, enquanto o Lucro Caixa somou **R\$ 307 milhões** no 3T21;
- ✓ Fluxo de Caixa Operacional<sup>2</sup> totalizou **R\$ 824 milhões** no 9M21 – crescimento de 43,4% em relação ao 9M20;
- ✓ Em 31 de dezembro de 2020, nossas fixações de preço de açúcar para o 4T21 totalizavam o volume de **~332 mil tons** de açúcar, o que representa **~85% da cana própria**, a um preço de **~R\$ 1.505/ton**. Para a safra 21/22, as fixações totalizavam ~703 mil tons de açúcar, o que representa **~61% da cana própria**, a um preço de **~R\$ 1.530/ton**. Para a safra 22/23, as fixações totalizavam ~100 mil tons de açúcar, o que representa **~9% da cana própria**, a um preço de **~R\$ 1.745/ton**.

1 – Preço líquido de despesas comerciais; 2 – Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção

Sumário Executivo	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.213.471	1.029.978	17,8%	3.165.129	2.555.008	23,9%
EBITDA Ajustado	651.597	541.440	20,3%	1.619.288	1.277.680	26,7%
Margem EBITDA Ajustada	53,7%	52,6%	1,1 p.p.	51,2%	50,0%	1,2 p.p.
EBIT Ajustado	349.087	237.686	46,9%	748.026	522.352	43,2%
Margem EBIT Ajustada	28,8%	23,1%	5,7 p.p.	23,6%	20,4%	3,2 p.p.
LAIR	309.269	419.193	-26,2%	931.316	549.328	69,5%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	278.645	355.095	-21,5%	745.480	544.302	37,0%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(6.481)	(12.175)	-46,8%	(25.716)	(47.937)	-46,4%
Lucro Líquido	272.164	342.920	-20,6%	719.764	496.365	45,0%
Lucro Caixa	307.138	366.499	-16,2%	767.826	548.687	39,9%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,27 x	1,65 x	-22,8%	1,27 x	1,65 x	-22,8%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam o impacto do IFRS 16, com exceção do lucro líquido

**SMT03**  
R\$ 27,36 por ação

**Valor de Mercado:**  
R\$ 9.686 milhões

\*Em 31 de dezembro de 2020

**Teleconferência dos Resultados**

9 de fevereiro de 2021 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 4210-1803  
13h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627  
Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)  
Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

**SMT0**  
B3 LISTED NM

INDXB3

IGCB3

IBRAB3

ITAGB3

IGCTB3

IGC-NMB3

ICONB3

SMLLB3

## Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos

Conforme mencionamos nos trimestres anteriores, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

- (i) **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
- (ii) **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no **Fluxo de Caixa**, nem no **EBITDA Ajustado** da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

### Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T21 e 9M21:

Resultados	3T21			9M21			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.213.471</b>		<b>1.213.471</b>	<b>3.165.129</b>		<b>3.165.129</b>	
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>(761.900)</b>	<b>12.848</b>	<b>(749.052)</b>	<b>(2.105.162)</b>	<b>66.250</b>	<b>(2.038.912)</b>	
└ (-) Pagamento dos arrendamentos		77.319			234.945		Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários
└ (+) Amortização do direito-de-Uso		(64.471)			(168.695)		Passamos a contabilizar a amortização dos contratos
<b>Lucro Bruto</b>	<b>451.571</b>	<b>12.848</b>	<b>464.419</b>	<b>1.059.967</b>	<b>66.250</b>	<b>1.126.217</b>	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(86.513)	(1)	(86.514)	101.476	(34)	101.441	
└ (-) Pagamento dos arrendamentos		296			923		
└ (+) Amortização do direito-de-uso		(297)			(958)		
<b>Lucro Op. Antes Result. Financeiro</b>	<b>365.058</b>	<b>12.847</b>	<b>377.905</b>	<b>1.161.443</b>	<b>66.215</b>	<b>1.227.658</b>	
<b>Resultado Financeiro/Hedge Dívida</b>	<b>(45.969)</b>	<b>(22.667)</b>	<b>(68.636)</b>	<b>(191.166)</b>	<b>(105.177)</b>	<b>(296.342)</b>	
└ AVP Arrendamento		(22.667)			(105.177)		O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda</b>	<b>319.089</b>	<b>(9.820)</b>	<b>309.269</b>	<b>970.277</b>	<b>(38.961)</b>	<b>931.316</b>	
Imposto de Renda	(40.444)	3.339	(37.105)	(224.798)	13.246	(211.552)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>278.645</b>	<b>(6.481)</b>	<b>272.164</b>	<b>745.480</b>	<b>(25.716)</b>	<b>719.764</b>	
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>665.152</b>	<b>77.615</b>	<b>742.767</b>	<b>2.025.881</b>	<b>235.868</b>	<b>2.261.749</b>	
Pagamento dos arrendamentos	-	(77.615)	(77.615)	-	(235.868)	(235.868)	Em função de deixarmos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado
Demais ajustes	(13.555)	-	(13.555)	(406.592)	-	(406.592)	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>651.597</b>	<b>-</b>	<b>651.597</b>	<b>1.619.288</b>	<b>-</b>	<b>1.619.288</b>	

<sup>1</sup>Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

**Para melhor análise e comparabilidade entre os períodos, os dados apresentados ao longo deste release desconsideram os impactos do IFRS 16.**

## VISÃO GERAL DA COMPANHIA

### Destques Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	9M21	9M20	Var.(%)
<b>Cana Processada (mil toneladas)</b>	<b>22.522</b>	<b>22.640</b>	<b>-0,5%</b>
Própria	15.811	15.740	0,5%
Terceiros	6.711	6.900	-2,7%
Produtividade no Período (ton/ha)	80,7	82,9	-2,6%
ATR Médio (kg/ton)	145,7	139,4	4,6%
<b>Produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	1.483	1.106	34,1%
Etanol (mil m³)	1.018	1.172	-13,1%
Energia Exportada (mil MWh)	834	883	-5,5%
ATR Produzido	3.282	3.155	4,0%
<i>Mix Açúcar - Etanol</i>	<i>47% - 53%</i>	<i>37% - 63%</i>	

Ao longo da safra 20/21 a Companhia processou 22,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, apresentando uma redução de 0,5% em relação ao volume de cana processado na safra anterior, em decorrência do clima mais seco observado no período. Dessa forma, o ATR médio da safra se apresentou 4,6% superior em relação à safra anterior, resultando no aumento de 4,0% no volume total de ATR produzido na safra 20/21.

**Indicadores Financeiros**

Na tabela abaixo, demonstramos os principais destaques financeiros da São Martinho do terceiro trimestre da safra, assim como do período acumulado no ano, os quais serão detalhados ao longo deste release de resultados.

	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Milhares de R\$						
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.213.471	1.029.978	17,8%	3.165.129	2.555.008	23,9%
EBITDA (Ajustado)	651.597	541.440	20,3%	1.619.288	1.277.680	26,7%
Margem EBITDA (Ajustada)	53,7%	52,6%	1,1 p.p.	51,2%	50,0%	1,2 p.p.
EBIT (Ajustado)	349.087	237.686	46,9%	748.026	522.352	43,2%
Margem EBIT (Ajustada)	28,8%	23,1%	5,7 p.p.	23,6%	20,4%	3,2 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	10.824.072	10.124.073	6,9%	10.824.072	10.124.073	6,9%
Patrimônio Líquido	4.086.725	3.742.937	9,2%	4.086.725	3.742.937	9,2%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	2.198.799	1.787.266	23,0%	2.198.799	1.787.266	23,0%
Dívida Líquida	2.803.062	2.950.573	-5,0%	2.803.062	2.950.573	-5,0%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,27 x	1,65 x	-22,8%	1,27 x	1,65 x	-22,8%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	69%	79%		69%	79%	

<sup>1</sup> - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

## VISÃO GERAL DO SETOR

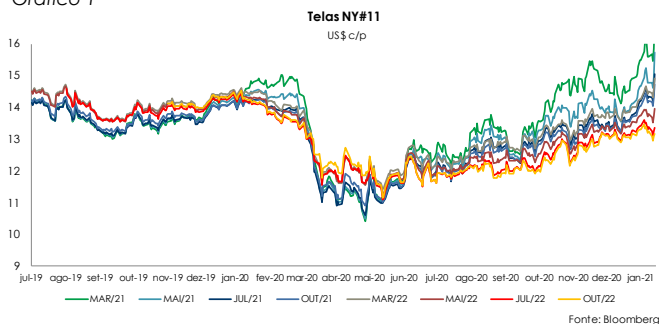
De acordo com o relatório da UNICA, desde o início da safra até o dia 1º de janeiro de 2021, a região centro-sul processou 597,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, em decorrência, principalmente, do clima mais seco observado, tendo sido 46,2% do mix destinados à produção de açúcar e 53,8% do mix para a produção de etanol.

### Açúcar

A região centro-sul do Brasil produziu 38,2 milhões de toneladas de açúcar desde o início da safra 20/21, um aumento de aproximadamente 44% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo o mix priorizado para açúcar, dada a melhor rentabilidade do produto em relação ao etanol no período.

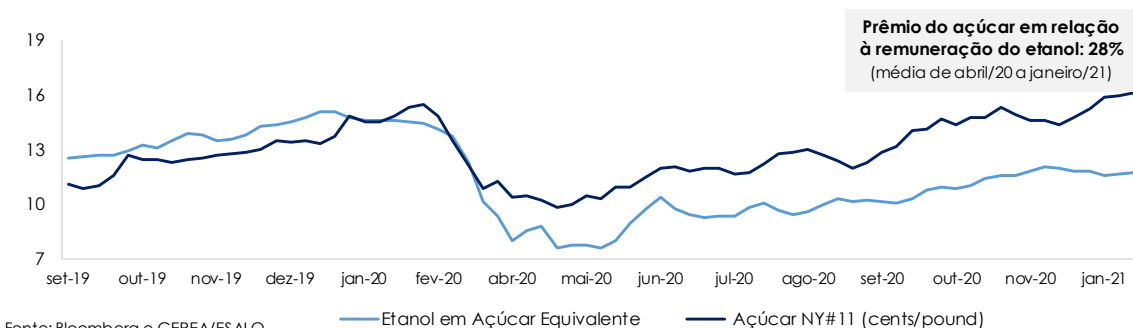
O preço internacional de açúcar (NY11) em USD apresentou uma forte recuperação ao longo da safra 20/21 (como demonstra o gráfico 1 ao lado), impulsionado: (i) pela expectativa de menor volume de moagem de cana no Brasil, na safra 21/22, (ii) atraso no início da safra na Tailândia, e (iii) possível redução da produção de açúcar na União Europeia, e atrelado com um cenário favorável de retomada da demanda pelo produto ao longo dos próximos meses.

Gráfico 1



Combinado a este movimento, a desvalorização do Real em relação ao dólar americano no período, elevou os preços de açúcar em Reais para máximas históricas, apresentando um prêmio consistente em relação à remuneração do etanol, vide gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2

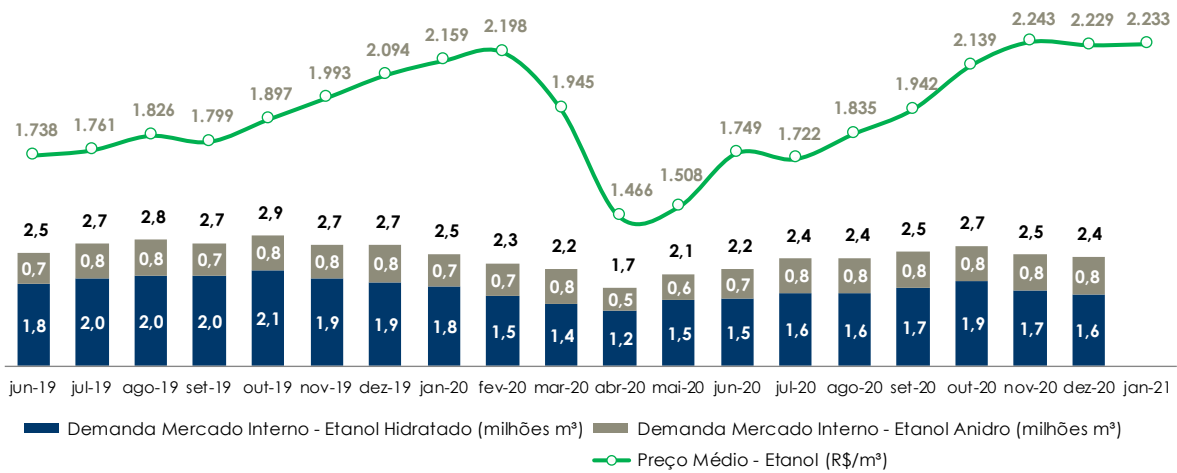


## Etanol

Segundo os dados divulgados pela UNICA, desde o início da safra até o dia 1º de janeiro de 2021, a região centro-sul do Brasil produziu 29,3 bilhões de litros de etanol, uma redução de 8,9% em relação ao mesmo período da safra anterior, devido ao mix mais voltado à produção de açúcar.

Conforme mencionamos no trimestre anterior, os preços de etanol vêm apresentando importante recuperação ao longo dos meses com preços médios superiores aos praticados nos mesmos períodos da safra anterior, refletindo, principalmente a paridade favorável do etanol em relação à gasolina.

Abaixo apresentamos o consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e o comportamento do preço médio praticado ao longo dos meses, com base na ESALQ.



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

## DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Milhares de Reais						
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>709.958</b>	<b>620.712</b>	<b>14,4%</b>	<b>1.537.697</b>	<b>1.505.164</b>	<b>2,2%</b>
Açúcar	39.384	31.723	24,1%	107.540	93.971	14,4%
Etanol	562.220	511.702	9,9%	1.125.589	1.127.455	-0,2%
Energia Elétrica	53.460	62.616	-14,6%	188.957	207.278	-8,8%
Levedura	10.317	3.923	163,0%	40.139	20.644	94,4%
Negócios Imobiliários	6.933	2.200	n.m	15.965	19.471	-18,0%
CBIOS	27.047	-	n.m	27.179	-	n.m
Outros	10.597	8.548	24,0%	32.328	36.345	-11,1%
<b>Mercado Externo</b>	<b>503.513</b>	<b>409.266</b>	<b>23,0%</b>	<b>1.627.432</b>	<b>1.049.844</b>	<b>55,0%</b>
Açúcar	367.600	272.617	34,8%	1.288.530	684.192	88,3%
Etanol	135.913	136.649	-0,5%	338.902	365.652	-7,3%
<b>Receita Líquida Total<sup>1</sup></b>	<b>1.213.471</b>	<b>1.029.978</b>	<b>17,8%</b>	<b>3.165.129</b>	<b>2.555.008</b>	<b>23,9%</b>
Açúcar	406.984	304.340	33,7%	1.396.070	778.163	79,4%
Etanol	698.133	648.351	7,7%	1.464.491	1.493.107	-1,9%
Energia Elétrica	53.460	62.616	-14,6%	188.957	207.278	-8,8%
Levedura	10.317	3.923	163,0%	40.139	20.644	94,4%
Negócios Imobiliários	6.933	2.200	n.m	15.965	19.471	-18,0%
CBIOS	27.047	-	n.m	27.179	-	n.m
Outros	10.597	8.548	24,0%	32.328	36.345	-11,1%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

### Receita Líquida

No terceiro trimestre da safra 20/21, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.213,5 milhões, 17,8% superior ao mesmo período da safra anterior, resultado, principalmente, do melhor preço médio de comercialização de açúcar (+22%) e etanol (+7%<sup>1</sup>), além do maior volume de vendas de açúcar no período (+10%). No período acumulado, a receita subiu 23,9%, totalizando R\$ 3.165,1 milhões devido, principalmente, ao maior volume vendido de açúcar (+55%) a preços superiores (+15%) em relação do 9M20.

1 - Preço líquido de despesas comerciais.

Adicionalmente, com o início da comercialização dos CBIOS (créditos de descarbonização) pela Companhia, a partir deste trimestre passaremos a detalhar a receita líquida com tais vendas - que totalizou no 9M21 cerca de R\$ 27,2 milhões. Considerando ser uma receita decorrente da comercialização do etanol, passaremos a detalhar a performance de vendas dos CBIOS, mais adiante neste release, na seção "Etanol".

### Principais ajustes na Receita Líquida do 3T21 e 9M21

#### 1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T21 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,6 ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 9M21, ajustamos o montante de R\$ 1,8 milhão.

2) PPA (Purchase Price Allocation)

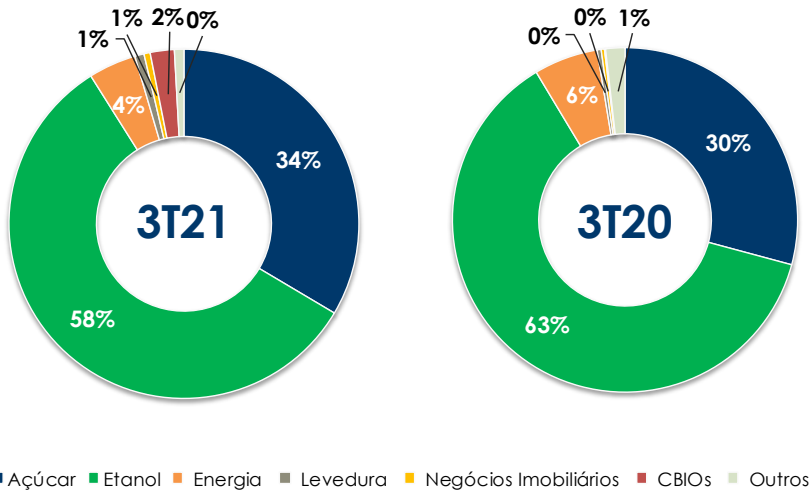
No 3T21 houve uma despesa de R\$ 76 mil, sem efeito no fluxo de caixa, que reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz. No acumulado da safra, ajustamos na receita líquida o montante de R\$ 6,6 milhões.

3) Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Ajuste da receita operacional de negócios imobiliários, relacionado ao AVP (ajuste a valor presente) sobre o contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia dentro do resultado financeiro. Dessa forma, ajustamos o montante de R\$ 1,8 milhões na receita líquida no 3T21 e R\$ 5,0 milhões no 9M21.

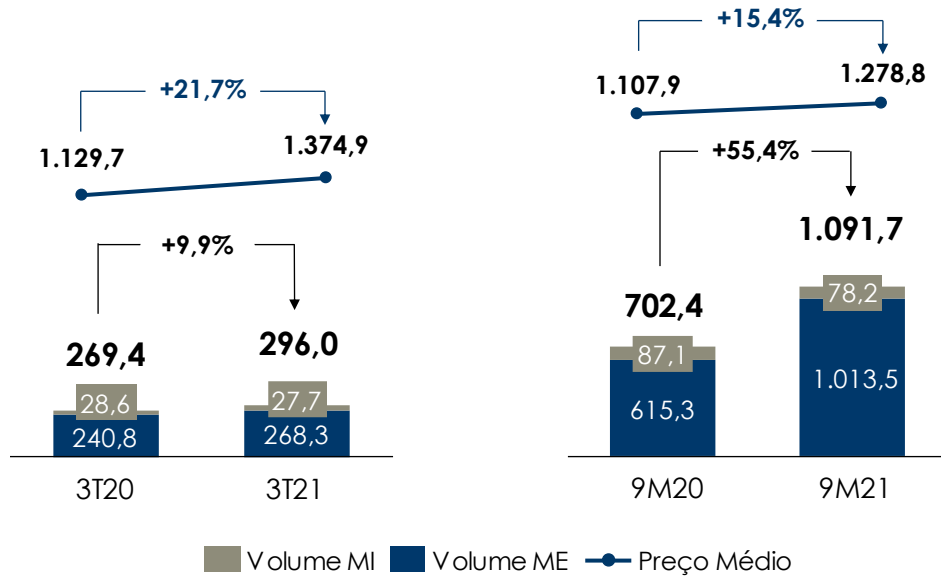
Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida por produto.

**Distribuição – Receita Líquida**



## Açúcar

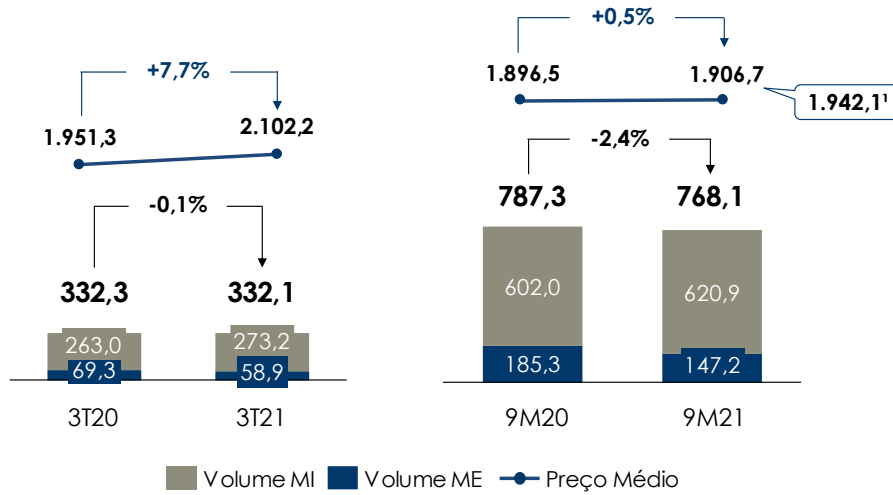
Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 407,0 milhões no 3T21, um aumento de 33,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. No período acumulado (9M21), a receita líquida de açúcar somou R\$ 1.396,1 milhão, um aumento de 79,4% em relação ao 9M20. O melhor desempenho nos períodos é resultado do aumento do volume de vendas – decorrente do mix de produção mais açucareiro ao longo da safra –, combinado com preços médios superiores.

## Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



<sup>1</sup> Preço considerando a receita de CBIOS.

A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 698,1 milhões no 3T21, 7,7% superior ao 3T20, refletindo, principalmente, o preço médio de comercialização 7,7% superior em relação ao mesmo período da safra anterior.

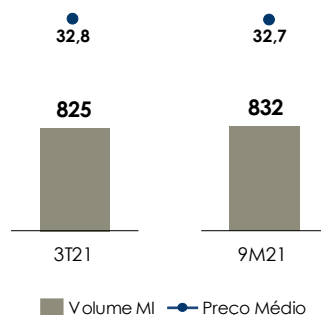
No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol foi 1,9% inferior ao mesmo período da safra anterior, somando R\$ 1.464,5 milhões, em decorrência, principalmente, do menor volume vendido (-2,4%) em relação ao mesmo período da safra anterior.

### CBIOS

Conforme mencionado anteriormente, passaremos a detalhar a contribuição da comercialização já realizada de CBIOS em nossos resultados. No período acumulado da safra, foram comercializados cerca de 832 mil CBIOS, com preço médio líquido de R\$ 32,7/CBIO (IR retido na fonte).

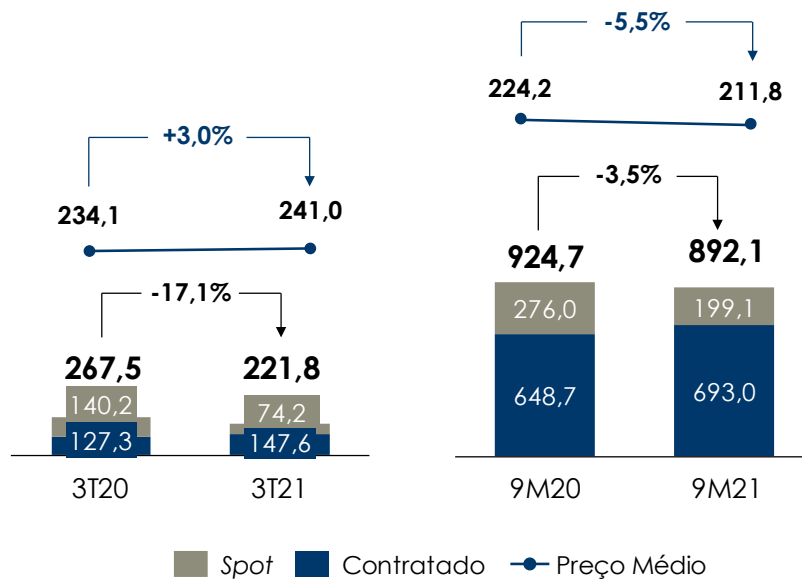
Adicionalmente, conforme demonstrado nas notas explicativas, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 90.405 CBIOS emitidos, porém ainda não comercializados. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Volume (mil CBIOS) e Preço Médio (R\$/CBIO)



## Energia Elétrica

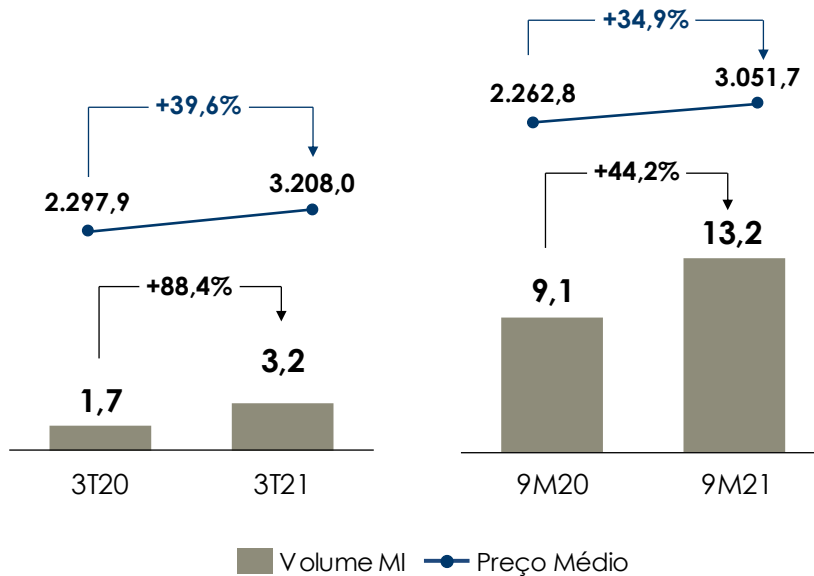
Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 53,5 milhões no 3T21, apresentando uma redução de 14,6% em relação ao 3T20, resultado, principalmente, do menor volume de vendas no período. No acumulado da safra, a receita líquida de energia caiu 8,8%, somando R\$ 189,0 milhões, refletindo, principalmente, o mesmo efeito ocorrido no trimestre, além do menor preço médio de comercialização – reflexo da queda do preço spot no período.

## Levedura

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 10,3 milhões no 3T21, apresentando um aumento de 163,0% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. Para o período acumulado da safra, a receita líquida de levedura subiu 94,4% em relação ao 9M20, somando R\$ 40,1 milhões.

O melhor desempenho, tanto no trimestre, quanto no acumulado da safra é resultado, principalmente, do maior volume vendido – refletindo, principalmente, o início da operação de produção de levedura na Usina Boa Vista - combinado com o preço médio de comercialização superior – impactado pela apreciação do dólar em relação ao Real nos períodos.

## Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até dezembro/20.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m <sup>2</sup> )	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,8%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	76,1%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	33,6%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	92,7%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	68,0%	100,0%
Nova Iracemápolis	Residencial	Iracemápolis	315.027	agosto-20	85,9%	12,9%
Jardim Irajá	Residencial	Américo Brasiliense	161.214	outubro-20	53,7%	9,0%

No 9M21 reconhecemos R\$ 16,0 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 19,9 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 9M21	Geração de Caixa 9M21	Carteira dezembro/20
Milhares de R\$			
Empreendimentos em Operação <sup>1</sup>	10.249	13.172	27.502
Monetização de Terras	5.716	6.711	17.535
<b>Total</b>	<b>15.965</b>	<b>19.883</b>	<b>45.037</b>

1- Inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Conforme mencionamos anteriormente, passamos a ajustar a receita operacional de negócios imobiliários referente ao ajuste a valor presente (AVP) sobre o contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia no resultado financeiro.

Dessa forma, ajustamos o montante de R\$ 1,8 milhão na receita líquida no 3T21 e R\$ 5,0 milhões no 9M21.

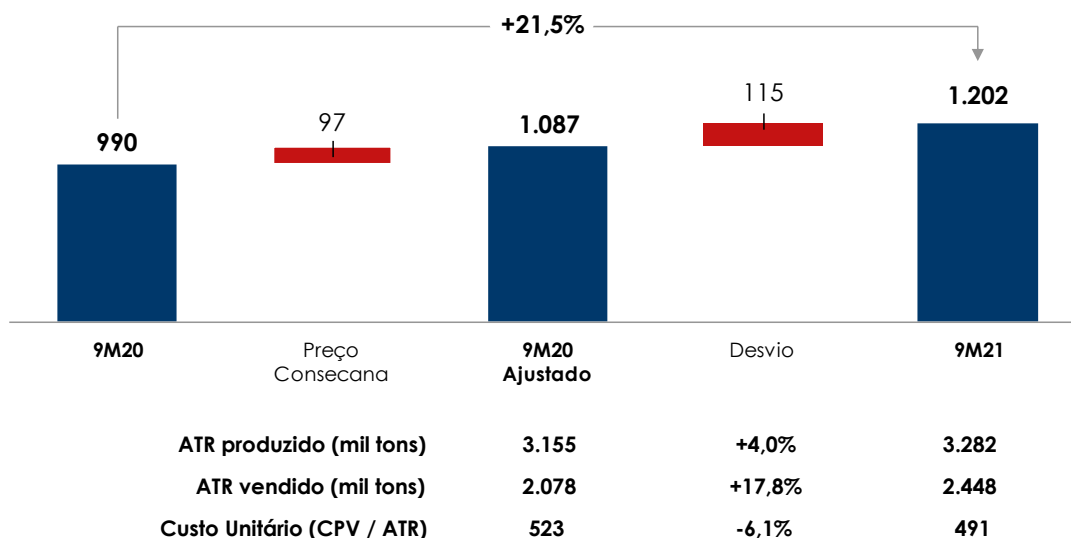
## CPV CAIXA

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	374.727	338.250	10,8%	1.058.291	865.347	22,3%
Fornecedores	195.615	167.316	16,9%	590.276	464.078	27,2%
Cana Própria - Parceiros	95.952	82.909	15,7%	247.363	198.130	24,8%
Cana Própria	83.160	88.025	-5,5%	220.652	203.139	8,6%
Industrial	51.215	49.675	3,1%	145.527	125.443	16,0%
Outros Produtos	38.857	18.376	111,5%	67.859	61.685	10,0%
<b>Total do CPV</b>	<b>464.799</b>	<b>406.301</b>	<b>14,4%</b>	<b>1.271.677</b>	<b>1.052.475</b>	<b>20,8%</b>
ATR vendido (mil tons)	872	845	3,3%	2.448	2.078	17,8%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	488	459	6,3%	491	476	3,1%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O CPV caixa registrado no 3T21 totalizou R\$ 464,8 milhões, um aumento de 14,4% em relação ao 3T20, enquanto no período acumulado da safra, o CPV caixa somou R\$ 1.271,7 milhões, 20,8% superior ao mesmo período da safra anterior. O desempenho nos períodos reflete, principalmente, o efeito da maior comercialização de ATR, além da variação do Consecana no período.

Ao considerarmos o volume de ATR produzido no período acumulado da safra (9M21), 4,0% superior em relação ao 9M20 e ao excluirmos o efeito da variação do Consecana no período (+16%), o CPV Caixa unitário - considerando açúcar e etanol - apresentou redução de 6,1% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo uma maior diluição de custos fixos.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do CPV caixa médio unitário tanto do açúcar como do etanol em relação ao mesmo período da safra anterior.

CPV Caixa por Produto	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>Custo dos Produtos Vendido</b>	<b>425.413</b>	<b>387.532</b>	<b>9,8%</b>	<b>1.201.974</b>	<b>989.752</b>	<b>21,4%</b>
Açúcar	158.547	136.492	16,2%	589.647	369.914	59,4%
Etanol	266.866	251.040	6,3%	612.327	619.839	-1,2%
<b>Custo Médio (Caixa) Unitário<sup>1</sup></b>						
Custo (caixa) do Açúcar	535,6	506,6	5,7%	540,1	526,7	2,6%
Custo (caixa) do Etanol	803,6	755,5	6,4%	797,2	787,3	1,3%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

1 - Açúcar em R\$/tonelada

Etanol em R\$/m³

## CUSTO CAIXA POR PRODUTO

Para o melhor entendimento dos impactos no custo caixa, demonstramos na tabela abaixo toda a composição do custo no período comparativo, 9M21 x 9M20.

	9M21							9M20						
	Açúcar	Etanol	Energia	Levedura	Negócios Imobiliários	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Energia	Levedura	Negócios Imobiliários	Outros	Total
Em milhões de R\$														
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.396	1.464	189	40	16	60	3.165	778	1.493	207	21	19	36	2.555
(-) Custos/Despesas	-746	-722	-73	-7	10	-8	-1.546	-473	-733	-58	-4	-4	-4	-1.277
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>650</b>	<b>743</b>	<b>116</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>51</b>	<b>1.619</b>	<b>305</b>	<b>760</b>	<b>149</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>1.278</b>
Margem EBITDA Ajustada	47%	51%	61%	83%	160%	86%	51%	39%	51%	72%	79%	79%	88%	50%
<b>Custo EBITDA Médio (R\$/unid.?)</b>	<b>683</b>	<b>940</b>	<b>82</b>	<b>527</b>				<b>674</b>	<b>932</b>	<b>63</b>	<b>477</b>			
(+) Depreciação/Amortização	-374	-464	-20	-6	0	-8	-871	-253	-470	-20	-3	0	-9	-755
<b>(=) EBIT Ajustado</b>	<b>276</b>	<b>279</b>	<b>96</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>44</b>	<b>748</b>	<b>52</b>	<b>290</b>	<b>130</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>522</b>
(-) Depreciação/Amortização	374	464	20	6	0	8	871	253	470	20	3	0	9	755
(-) Capex de Manutenção	-359	-436	0	0	0	0	-795	-243	-460	0	0	0	0	-703
<b>(=) Geração de Caixa</b>	<b>291</b>	<b>306</b>	<b>116</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>51</b>	<b>824</b>	<b>62</b>	<b>300</b>	<b>149</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>575</b>
Volume Vendido <sup>2</sup>	1.092	768	892	13			2.448	702	787	925	9			2.078
<b>Preço médio (R\$/unid.?)</b>	<b>1.279</b>	<b>1.907</b>	<b>212</b>	<b>3.052</b>				<b>1.108</b>	<b>1.897</b>	<b>224</b>	<b>2.263</b>			
<b>Custo Caixa Total Médio (R\$/unid.?)</b>	<b>1.012</b>	<b>1.508</b>	<b>82</b>	<b>527</b>				<b>1.020</b>	<b>1.516</b>	<b>63</b>	<b>477</b>			

<sup>1</sup> Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

<sup>2</sup> Unidades: Açúcar: ton, Etanol: m<sup>3</sup>, Energia: MWh, Levedura: ton, Total: Kg AIR açúcar e etanol/ton

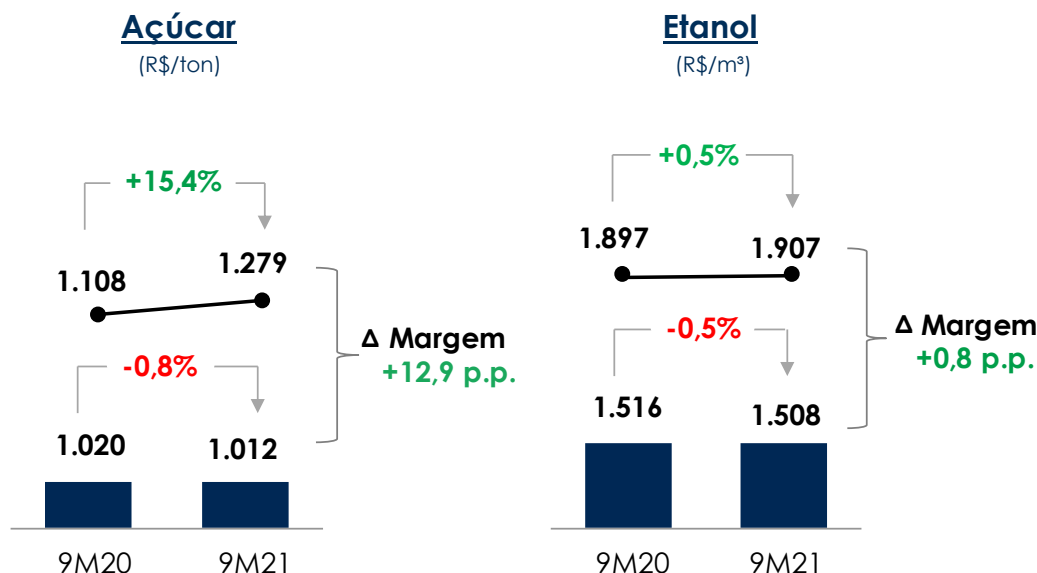
<sup>3</sup> Açúcar: mil tons, Etanol: mil m<sup>3</sup>, Energia: mil MWh, Levedura: ton, Total: mil tons de AIR

<sup>4</sup> O resultado da venda de CBIOs está considerado dentro de outros

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O custo caixa médio do açúcar no 9M21 totalizou R\$ 1.012/tonelada, praticamente estável quando comparado ao 9M20. Considerando que no mesmo período houve um aumento de 15,4% no preço médio de comercialização do açúcar, a margem operacional do produto expandiu 12,9 p.p. no período.

Para o etanol, o custo caixa total médio e o preço médio de comercialização ficaram praticamente estáveis no 9M21 em relação ao 9M20, resultando em uma expansão de margem próxima a 1 p.p. no período.



## DESPESAS COM VENDAS

	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	40.492	32.642	24,1%	121.619	89.942	35,2%
Outros	3.108	2.829	9,8%	9.293	8.235	12,8%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>43.600</b>	<b>35.471</b>	<b>22,9%</b>	<b>130.912</b>	<b>98.177</b>	<b>33,3%</b>
ATR vendido (mil tons)	872	845	3,3%	2.448	2.078	17,8%
% da Receita Líquida	3,6%	3,4%	0,1 p.p.	4,1%	3,8%	0,3 p.p.

No 3T21, as despesas com vendas totalizaram R\$ 43,6 milhões, um aumento de 22,9% em relação ao 3T20. No acumulado da safra, as despesas ficaram 33,3% superiores quando comparado ao 9M20, somando R\$ 130,9 milhões. Esses aumentos refletem principalmente o maior volume de vendas de açúcar nos períodos, dado o mix de produção mais açucareiro, somado a um percentual maior de transporte rodoviário nos períodos, além da maior comercialização de etanol CIF no trimestre.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	33.958	29.985	13,2%	95.140	89.721	6,0%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	2.241	6.164	-63,6%	15.568	15.768	-1,3%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	9.839	10.586	-7,1%	29.046	30.653	-5,2%
Stock Option - Exercíveis	12.120	6.946	74,5%	13.825	8.593	60,9%
<b>Total recorrente Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>58.158</b>	<b>53.681</b>	<b>8,3%</b>	<b>153.579</b>	<b>144.734</b>	<b>6,1%</b>
Stock Option - Não exercíveis	5.028	6.248	-19,5%	11.238	6.248	79,9%
Itens não-recorrentes	-	3.994	n.m.	6.853	7.988	-14,2%
<b>Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>63.186</b>	<b>63.923</b>	<b>-1,2%</b>	<b>171.670</b>	<b>158.970</b>	<b>8,0%</b>

No 3T21, as despesas gerais e administrativas, desconsiderando os itens não recorrentes, totalizaram R\$ 58,2 milhões, representando um aumento de 8,3% relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra as despesas recorrentes somaram R\$ 153,6 milhões, superior em 6,1% quando comparado ao 9M20. O aumento das despesas nos períodos reflete, principalmente, o efeito contábil – não caixa – do aumento da provisão com o programa de opções virtuais, reflexo da valorização das ações no período.

## EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>651.597</b>	<b>541.440</b>	<b>20,3%</b>	<b>1.619.288</b>	<b>1.277.680</b>	<b>26,7%</b>
Margem EBITDA Ajustada	53,7%	52,6%	1,1 p.p.	51,2%	50,0%	1,2 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	77.615	70.763	9,7%	235.868	160.120	47,3%
Stock Option - Não exercíveis	12.056	-	n.m.	5.845	-	n.m.
Ativos Biológicos	2.038	(1.122)	n.m.	19.738	(1.544)	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.877	336	n.m.	4.793	1.544	n.m.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(638)	(220)	190,0%	(1.781)	(846)	110,5%
Resultados de Negócios Imobiliários	(1.778)	-	n.m.	(5.043)	-	n.m.
Direitos Copersucar	-	349.056	n.m.	383.040	349.056	9,7%
Receitas (Despesas) - Não recorrente	-	(10.242)	n.m.	-	(14.236)	n.m.
<b>EBITDA Contábil<sup>1</sup></b>	<b>742.767</b>	<b>950.011</b>	<b>-21,8%</b>	<b>2.261.749</b>	<b>1.771.774</b>	<b>27,7%</b>
Margem EBITDA	61,3%	92,3%	-31,0 p.p.	71,8%	69,5%	2,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(367.278)	(331.420)	10,8%	(1.040.915)	(879.382)	18,4%
(-) Despesa Financeira Líquida	(66.220)	(199.398)	-66,8%	(289.518)	(343.064)	-15,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	309.269	419.193	-26,2%	931.316	549.328	69,5%

1 - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16

### EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 3T21 somou R\$ 651,6 milhões (margem EBITDA Ajustada de 53,7%), um aumento de 20,3% em relação ao 3T20. As principais razões que justificaram o melhor resultado do trimestre foram, o melhor preço médio de comercialização de açúcar (+22%) e etanol (+7%<sup>1</sup>), além do maior volume de vendas de açúcar no período (+10%). No acumulado da safra o EBITDA Ajustado aumentou 26,7%, atingindo R\$ 1.619,3 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 51,2%, refletindo, principalmente, o maior volume vendido de açúcar (+55%) a preços superiores (+15%) em relação do 9M20.

1 – Preço líquido de despesas comerciais.

### Principais ajustes no EBITDA do 3T21 e 9M21

#### 1) IFRS 16 - Arrendamento

Redução do EBITDA ajustado em relação ao EBITDA contábil em R\$ 77,6 milhões no 3T21 referente ao pagamento dos arrendamentos que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como amortização do direito de uso. No acumulado da safra, a redução do EBITDA Ajustado foi de R\$ 235,9 milhões.

#### 2) Ativos biológicos

Redução do EBITDA ajustado em R\$ 2,0 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 3T21 referente à marcação a valor de mercado dos ativos biológicos, resultado, principalmente, da recuperação do preço de etanol em relação março/20 – conforme detalhado anteriormente. No 9M21, a redução foi de R\$ 19,7 milhões.

#### 3) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T21 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,6 ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 9M21, ajustamos o montante de R\$ 1,8 milhão.

## Geração Operacional de Caixa (EBIT Caixa Ajustado)

	3T21	3T20	Var.%	3T21 LTM	3T20 LTM	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBIT Caixa Ajustado</b>	<b>279.109</b>	<b>226.268</b>	<b>23,4%</b>	<b>970.410</b>	<b>708.312</b>	<b>37,0%</b>
Margem EBIT Ajustada	23,0%	22,0%	1,0 p.p.	22,5%	19,3%	3,3 p.p.
(-) Capex de Manutenção	(372.488)	(315.172)	18,2%	(1.228.389)	(1.078.955)	13,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>651.597</b>	<b>541.440</b>	<b>20,3%</b>	<b>2.198.799</b>	<b>1.787.266</b>	<b>23,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada	53,7%	52,6%	1,1 p.p.	51,0%	48,6%	2,4 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	77.615	70.763	9,7%	350.652	160.120	119,0%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	17.083	(3.994)	n.m.	17.083	(7.988)	n.m.
Ativos Biológicos	2.038	(1.122)	n.m.	(9.320)	7.447	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.877	336	n.m.	3.874	1.042	n.m.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(638)	(220)	190,0%	(2.048)	(1.663)	23,2%
Resultados de Negócios Imobiliários	(1.778)	-	n.m.	(5.043)	-	n.m.
Stock Option - Não exercíveis	(5.028)	(6.248)	n.m.	(4.738)	(6.248)	-24,2%
Direitos Copersucar	-	349.056	n.m.	383.040	455.555	-15,9%
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>742.767</b>	<b>950.011</b>	<b>-21,8%</b>	<b>2.932.299</b>	<b>2.395.531</b>	<b>22,4%</b>
Margem EBITDA	61,3%	92,3%	-31,0 p.p.	68,2%	65,3%	3,0 p.p.

O EBIT Caixa Ajustado do 3T21 totalizou R\$ 279,1 milhões (margem EBIT Ajustada de 23,0%), apresentando um aumento de 23,4% em relação ao 3T20. Considerando os últimos 12 meses, o EBIT Caixa Ajustado somou R\$ 970,4 milhões (margem EBIT Ajustada de 22,5%), um aumento de 37,0% comparado ao mesmo período anterior. A melhora apresentada nos períodos reflete, principalmente, os mesmos motivos que impactaram positivamente o EBITDA.

## HEDGE

Segue na tabela abaixo, com base em 31 de dezembro/20, nossa posição de hedge de açúcar, considerando a parcela já fixada em USD e as posições em aberto.

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
<b>4T21</b>	<b>331.832</b>	<b>14,85</b>	
	321.485	14,85	1.496
	10.347	14,85	<i>em aberto</i>
<b>Safra 21/22</b>	<b>702.548</b>	<b>12,86</b>	
	563.455	12,86	1.537
	139.093	12,86	<i>em aberto</i>
<b>Safra 22/23</b>	<b>100.234</b>	<b>13,35</b>	
	96.301	13,35	1.751
	3.933	13,35	<i>em aberto</i>

## Hedge Accounting

### Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e dezembro de 2020, registramos um aumento no patrimônio líquido de R\$ 112,4 milhões.

### Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, temos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 3T21 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 0,3 milhão, sendo a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,6/USD, ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

No 9M21 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 0,8 milhão, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,4/USD, ajustamos o montante de R\$ 1,8 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

RESULTADO FINANCEIRO	3T21	3T20	Var.%	9M21	9M20	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	13.724	15.827	-13,3%	44.302	91.228	-51,4%
Despesas Financeiras	(50.444)	(71.888)	-29,8%	(156.106)	(228.760)	-31,8%
Variação Cambial/Derivativos/Outros	(8.611)	(8.456)	1,8%	(11.819)	(25.000)	-52,7%
<b>Receitas/Despesas Financeiras</b>	<b>(45.331)</b>	<b>(64.517)</b>	<b>-29,7%</b>	<b>(123.623)</b>	<b>(162.532)</b>	<b>-23,9%</b>
Efeito Antec. Pgto Dívida/ Repactuação da taxa de juros	-	(74.680)	n.m	(65.761)	(74.680)	-11,9%
Efeito IFRS 16 - AVP	(22.667)	(61.544)	-63,2%	(105.177)	(108.698)	-3,2%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.778	1.343	32,4%	5.043	2.846	77,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(66.220)</b>	<b>(199.398)</b>	<b>-66,8%</b>	<b>(289.518)</b>	<b>(343.064)</b>	<b>-15,6%</b>
Hedge de Dívida	(638)	(220)	190,0%	(1.781)	(846)	110,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(66.858)</b>	<b>(199.618)</b>	<b>-66,5%</b>	<b>(291.299)</b>	<b>(343.910)</b>	<b>-15,3%</b>

O resultado financeiro no 3T21 totalizou uma despesa de R\$ 66,2 milhões, inferior em 66,8% quando comparamos com o 3T20, resultado, principalmente, do efeito contábil da variação cambial de dívidas em moeda estrangeira que afetou o período comparativo. No 9M21, a redução do resultado financeiro foi de 15,6% em relação ao mesmo período da safra passada, somando R\$ 289,5 milhões.

## COPERSUCAR

### Obrigações

Em 31 de dezembro de 2020 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 178,7 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

### Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão). Posteriormente, em setembro de 2020 foi levantada a 3ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,08 bilhão) e a 2ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,975 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 54.132 mil.

Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 383.040 mil foi registrado em "outras despesas (receitas), líquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

## ENDIVIDAMENTO

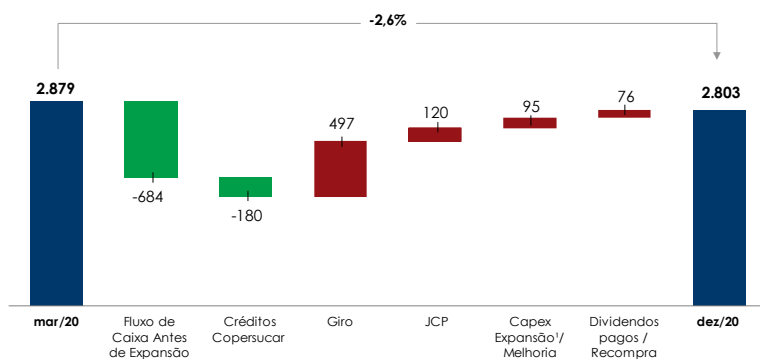
ENDIVIDAMENTO	dez/20	mar/20	Var%.
Em Milhares de R\$			
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.912.934	1.922.913	-0,5%
BNDES/FINAME	363.135	423.457	-14,2%
Crédito Rural	-	278.536	n.m
Capital de Giro	293.027	131.780	122,4%
PESA	-	8.349	n.m
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	1.162.719	1.445.015	-19,5%
International Finance Corporation (IFC)	468.844	474.334	-1,2%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	-	130.058	n.m
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	26.912	26.934	-0,1%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>4.227.571</b>	<b>4.841.376</b>	<b>-12,7%</b>
Disponibilidades	1.424.509	1.962.066	-27,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.803.062</b>	<b>2.879.311</b>	<b>-2,6%</b>
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,27 x	1,55 x	-17,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD <sup>1</sup>	1,19 x	1,23 x	-3,3%
<b>EBITDA Ajustado Acumulado</b>	<b>2.198.799</b>	<b>1.857.191</b>	<b>18,4%</b>

1 - EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses: mar/20: R\$ 4,11 e dez/20: R\$ 5,16

Em dezembro/2020, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 2,8 bilhões - redução de 2,6% em relação à março/2020 - contemplando cerca de R\$ 500 milhões alocados em capital de giro, notadamente estoque de produtos, que deverá ser convertido em caixa ao longo dos próximos meses, reforçando a tendência de desalavancagem da Companhia. Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

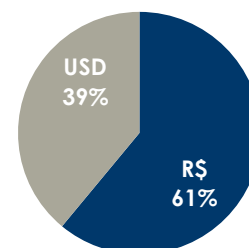
### Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



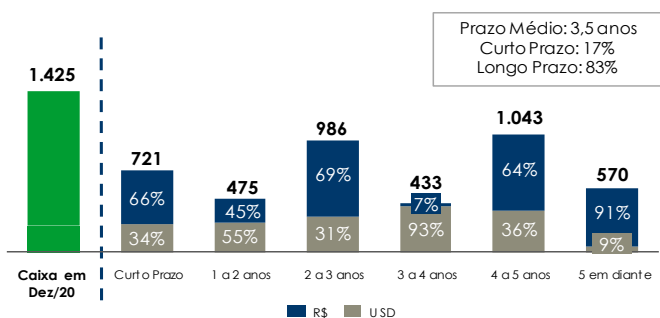
<sup>1</sup>Inclui venda de imobilizado/Outros

### Moeda - Bruta



### Cronograma de Amortização da Dívida

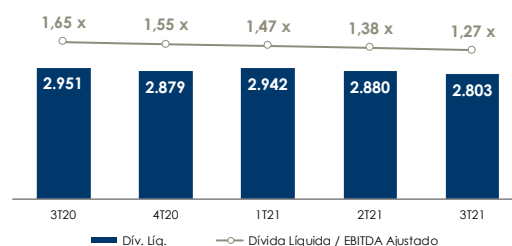
R\$ - Milhões



Prazo Médio: 3,5 anos  
Curto Prazo: 17%  
Longo Prazo: 83%

### Evolução Dívida Líquida/EBITDA 12M

R\$ - Milhões



## CAPEX

(Manutenção)	3T21	3T20	Var%.	9M21	9M20	Var%.
Em Milhares de R\$						
Plantio de Cana - Reforma	82.867	75.832	9,3%	239.824	215.548	11,3%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	133.995	89.127	50,3%	133.995	95.429	40,4%
Tratos Culturais	155.625	150.212	3,6%	421.521	392.085	7,5%
<b>Total</b>	<b>372.488</b>	<b>315.172</b>	<b>18,2%</b>	<b>795.340</b>	<b>703.062</b>	<b>13,1%</b>
<b>(Melhoria Operacional)</b>						
Equipamentos/Reposições	29.865	35.252	-15,3%	49.022	72.680	-32,6%
Ambiental/Legal	3.172	11.760	-73,0%	17.854	29.020	-38,5%
<b>Total</b>	<b>33.037</b>	<b>47.011</b>	<b>-29,7%</b>	<b>66.875</b>	<b>101.700</b>	<b>-34,2%</b>
<b>(Modernização/Expansão)</b>						
R\$ milhares						
Plantio de Cana - Expansão / Ativos biológicos	-	1.157	n.m.	-	11.827	n.m.
Projetos (Industriais/Agrícolas)	28.981	22.779	27,2%	45.519	74.061	-38,5%
<b>Total</b>	<b>28.981</b>	<b>23.936</b>	<b>21,1%</b>	<b>45.519</b>	<b>85.888</b>	<b>-47,0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>434.506</b>	<b>386.119</b>	<b>12,5%</b>	<b>907.735</b>	<b>890.649</b>	<b>1,9%</b>

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 372,5 milhões no 3T21, um aumento de 18,2% comparado ao mesmo período da safra anterior, refletindo, principalmente, o início antecipado do período de entressafra, em comparação à safra anterior. No período acumulado, o aumento foi de 13,1%, impactado, principalmente, pelo mesmo motivo que afetou o trimestre, somado ao impacto da variação cambial no preço de insumos importados utilizados nos tratos culturais.

O capex de melhoria operacional é composto por investimentos em (i) equipamentos agrícolas e industriais e reposições, visando aumento de produtividade e (ii) investimentos de âmbito ambiental/legal, voltados, principalmente, à adequação às NRs (normas regulamentadores) e sistemas de prevenção e combate a incêndios. Estes investimentos somaram R\$ 33,0 milhões no 3T21, uma redução de 29,7% em relação ao 3T20, enquanto no período acumulado, o total investido foi de R\$ 66,9 milhões, 34,2% inferior quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

O capex de expansão somou R\$ 29,0 milhões no 3T21, um aumento de 21,1% em relação ao mesmo período da safra anterior – refletindo, como comentamos no trimestre anterior, a decisão de retomar alguns projetos, considerando a melhora das condições de mercado. No acumulado da safra, a redução foi de 47,0% em relação ao 9M20, totalizando R\$ 45,5 milhões.

### PROJETO DE ETANOL DE MILHO

No dia 20 de janeiro de 2021, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, o Conselho de Administração aprovou a implantação de uma unidade produtora de etanol a partir do processamento de milho, no município de Quirinópolis, em Goiás. A nova unidade produtora, anexa à Usina Boa Vista, terá capacidade para produção anual aproximada de até:

- 210 mil m<sup>3</sup> de etanol, sendo 110 mil m<sup>3</sup> de etanol hidratado e 100 mil m<sup>3</sup> de etanol anidro;
- 150 mil toneladas de DDGS (*Distiller's Dried Grains with Solubles*) – subproduto utilizado para ração animal; e
- 10 mil tons de óleo de milho.

O início da operação está previsto para novembro de 2022, com 50% da capacidade na safra 22/23 e 100% a partir da safra 23/24 (330 dias de operação por ano).

O investimento estimado é de aproximadamente R\$ 640 milhões, contemplando ajustes na caldeira atual (minimizando o consumo de energia disponível), instalações industriais, armazenagem de milho (50% da capacidade) e capital de giro necessário para início das operações. Os recursos serão financiados junto ao BNDES pelo prazo de até 20 anos.

O principal insumo utilizado será o milho (500 mil toneladas), adquirido na região Centro-Oeste, além de vapor e energia (58.000 MWh), gerados por meio das caldeiras existentes.

O projeto foi aprovado com premissas conservadoras, refletindo preços do milho no mercado atual e etanol considerando os últimos meses. Os impactos serão a criação de 1.400 empregos diretos e indiretos na região, além da geração de CBIOS em montante relevante, dado o processo industrial alinhado às melhores práticas sustentáveis.

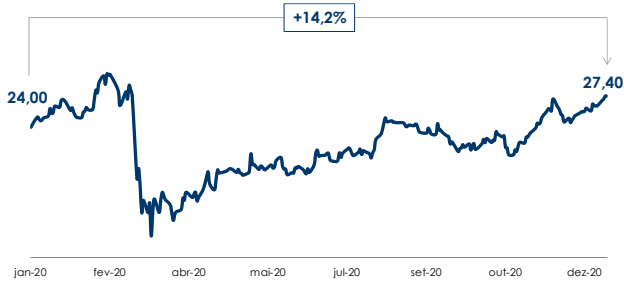
## LUCRO CAIXA

O lucro caixa somou R\$ 307,1 milhões no 3T21 e R\$ 767,8 milhões no 9M21, um aumento de 39,9% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo, principalmente, o aumento do EBITDA no período.

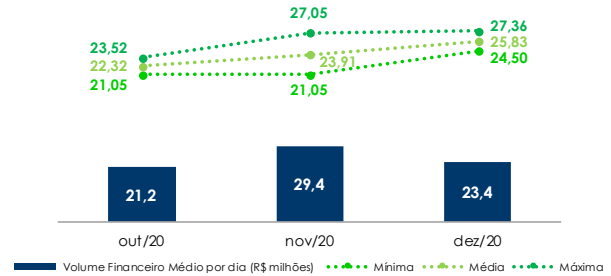
<b>Lucro Caixa</b>	<b>3T21</b>	<b>3T20</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>9M21</b>	<b>9M20</b>	<b>Var. (%)</b>
Em Milhares de R\$						
Lucro Líquido	272.164	342.920	-20,6%	719.764	496.365	45,0%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	9.820	18.447	-46,8%	38.961	72.632	-46,4%
IR contábil	37.105	76.273	-51,4%	211.552	52.963	n.m.
IR pago	(9.913)	(5.862)	69,1%	(27.808)	(8.416)	n.m.
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	-	(141.081)	n.m.	(154.905)	(141.081)	9,8%
Ativo Biológico/Outros	(2.038)	1.122	n.m.	(19.738)	1.544	n.m.
Efeito Antecipação Pgto Dívida	-	74.680	n.m.	-	74.680	n.m.
<b>Lucro Caixa</b>	<b>307.138</b>	<b>366.499</b>	<b>-16,2%</b>	<b>767.826</b>	<b>548.687</b>	<b>39,9%</b>
<b>Ações ex- tesouraria (em milhares)</b>	<b>346.375</b>	<b>347.647</b>	<b>-0,4%</b>	<b>346.375</b>	<b>347.647</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,89</b>	<b>1,05</b>	<b>-15,9%</b>	<b>2,22</b>	<b>1,58</b>	<b>40,5%</b>

## MERCADO DE CAPITAIS

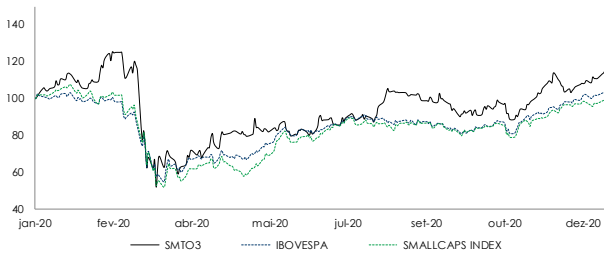
### Performance SMT03 - 12 meses Em R\$



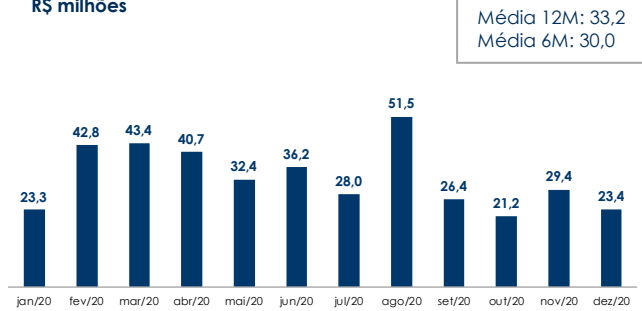
### Preço e Volume Em R\$



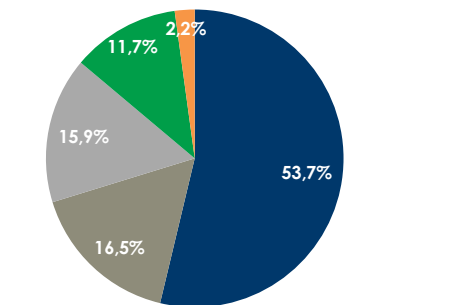
### Performance SMT03 x Índices Base 100



### Volume Médio Diário Negociado R\$ milhões

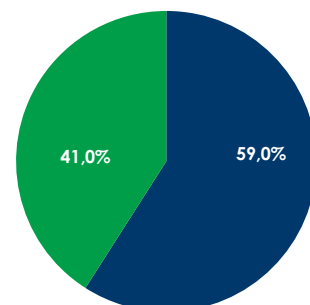


### Composição acionária Base 31 de dezembro de 2020



- Controlador
- Pessoa Física
- Pessoa Jurídica (Brasil)
- Pessoa Jurídica (Estrangeiro)
- Tesouraria

### Composição do Free Float



- Nacional
- Estrangeiro

## **EQUIPE - RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

**Felipe Vicchiato** - CFO e DRI

**Aline Reigada** - Gerente de RI

**Loreta Pincette** - Analista de RI

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: [ri@saomartinho.com.br](mailto:ri@saomartinho.com.br)

Website: [www.saomartinho.com.br/ri](http://www.saomartinho.com.br/ri)

## **AVISO LEGAL**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A. - CONSOLIDADO	3T21	3T20	Var %	9M21	9M20	Var %
Em milhares de R\$						
Receita bruta	1.332.201	1.138.116	17,1%	3.395.168	2.791.527	21,6%
Deduções da receita bruta	(121.222)	(108.922)	11,3%	(243.441)	(243.939)	-0,2%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.210.979</b>	<b>1.029.194</b>	<b>17,7%</b>	<b>3.151.727</b>	<b>2.547.588</b>	<b>23,7%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(749.052)	(663.480)	12,9%	(2.038.912)	(1.754.521)	16,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>461.927</b>	<b>365.714</b>	<b>26,3%</b>	<b>1.112.815</b>	<b>793.067</b>	<b>40,3%</b>
Margem bruta (%)	38,1%	35,5%	2,6 p.p	35,3%	31,1%	4,2 p.p
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(86.438)</b>	<b>252.877</b>	<b>n.m</b>	<b>108.019</b>	<b>99.325</b>	<b>8,8%</b>
Despesas com vendas	(43.600)	(35.471)	22,9%	(130.912)	(98.177)	33,3%
Despesas gerais e administrativas	(66.482)	(67.961)	-2,2%	(183.163)	(171.157)	7,0%
Resultado de equivalência patrimonial	1.877	336	n.m	4.793	1.544	210,4%
Outras receitas, líquidas	21.767	355.973	-93,9%	417.301	367.115	13,7%
<b>Lucro operacional</b>	<b>375.489</b>	<b>618.591</b>	<b>-39,3%</b>	<b>1.220.834</b>	<b>892.392</b>	<b>36,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(66.220)</b>	<b>(199.398)</b>	<b>-66,8%</b>	<b>(289.518)</b>	<b>(343.064)</b>	<b>-15,6%</b>
Receitas financeiras	15.502	17.170	-9,7%	49.345	94.075	-47,5%
Despesas financeiras	(73.110)	(133.432)	-45,2%	(327.044)	(337.458)	-3,1%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(7.365)	(81.471)	-91,0%	(15.602)	(86.668)	-82,0%
Derivativos	(1.247)	(1.665)	-25,1%	3.783	(13.013)	n.m
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>309.269</b>	<b>419.193</b>	<b>-26,2%</b>	<b>931.316</b>	<b>549.328</b>	<b>69,5%</b>
IR e contribuição social - do exercício	9.380	(142.878)	n.m.	(167.602)	(120.782)	38,8%
IR e contribuição social - diferidos	(46.485)	66.605	n.m.	(43.950)	67.819	n.m
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>272.164</b>	<b>342.920</b>	<b>-20,6%</b>	<b>719.764</b>	<b>496.365</b>	<b>45,0%</b>
Margem líquida (%)	22,5%	33,3%	-10,8 p.p	22,8%	19,5%	3,4 p.p

**BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)**

<b>SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - ATIVO</b>		
Em milhares de R\$		
<b>ATIVO</b>	<b>dez/20</b>	<b>mar/20</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	237.699	92.066
Aplicações financeiras	1.153.574	1.831.504
Contas a receber de clientes	312.878	165.829
Instrumentos financeiros derivativos	170.049	224.635
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.093.086	366.177
Ativos biológicos	658.953	713.547
Tributos a recuperar	17.580	12.303
Imposto de renda e contribuição social	37.668	71.257
Dividendos a receber	249	-
Outros ativos	17.459	8.832
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>3.699.195</b>	<b>3.486.150</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras	33.236	38.494
Estoques e adiantamento a fornecedores	110.505	49.916
Instrumentos financeiros derivativos	78.796	28.977
Contas a receber de clientes	22.120	27.192
Valores a receber da Copersucar	10.017	10.017
Tributos a recuperar	82.407	81.046
Depósitos judiciais	469.735	271.060
Outros ativos	103.918	57.159
	<b>910.734</b>	<b>563.861</b>
<b>Investimentos</b>	38.403	33.868
<b>Imobilizado</b>	5.662.977	5.844.505
<b>Intangível</b>	452.034	465.689
<b>Direito de uso</b>	1.517.482	1.719.453
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.581.630</b>	<b>8.627.376</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.280.825</b>	<b>12.113.526</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)**

<b>SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - PASSIVO</b>		
Em milhares de R\$		
<b><u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b>dez/20</b>	<b>mar/20</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	709.212	591.024
Arrendamentos a pagar	50.493	40.168
Parceria agrícola a pagar	307.182	203.835
Instrumentos financeiros derivativos	220.757	406.473
Fornecedores	213.002	174.524
Obrigações com a Copersucar	9.075	10.892
Salários e contribuições sociais	156.611	150.249
Tributos a recolher	38.198	34.730
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.555	4.985
Dividendos a pagar	12	54.694
Adiantamentos de clientes	51.198	34.710
Aquisição de Participações Societárias	11.642	11.664
Outros passivos	15.761	18.527
<b>TOTAL</b>	<b>1.791.698</b>	<b>1.736.475</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	3.491.447	4.223.418
Arrendamentos a pagar	341.734	377.954
Parceria agrícola a pagar	953.355	1.053.956
Instrumentos financeiros derivativos	88.011	79.022
Obrigações com a Copersucar	169.647	179.189
Tributos a recolher	1.235	7.283
Imposto de renda e contribuição social diferidos	844.640	746.226
Provisão para contingências	97.947	100.283
Aquisição de Participações Societárias	15.270	15.270
Tributos com exigibilidade suspensa	444.083	242.188
Outros passivos	4.489	5.586
<b>TOTAL</b>	<b>6.451.858</b>	<b>7.030.375</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.071.819	1.696.652
Reserva de Capital	-	9.418
Ações em Tesouraria	(139.997)	(131.361)
Ajustes de avaliação patrimonial	709.305	607.022
Reserva de Lucros	836.110	1.164.945
Lucros Acumulados	560.032	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.037.269</b>	<b>3.346.676</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.280.825</b>	<b>12.113.526</b>

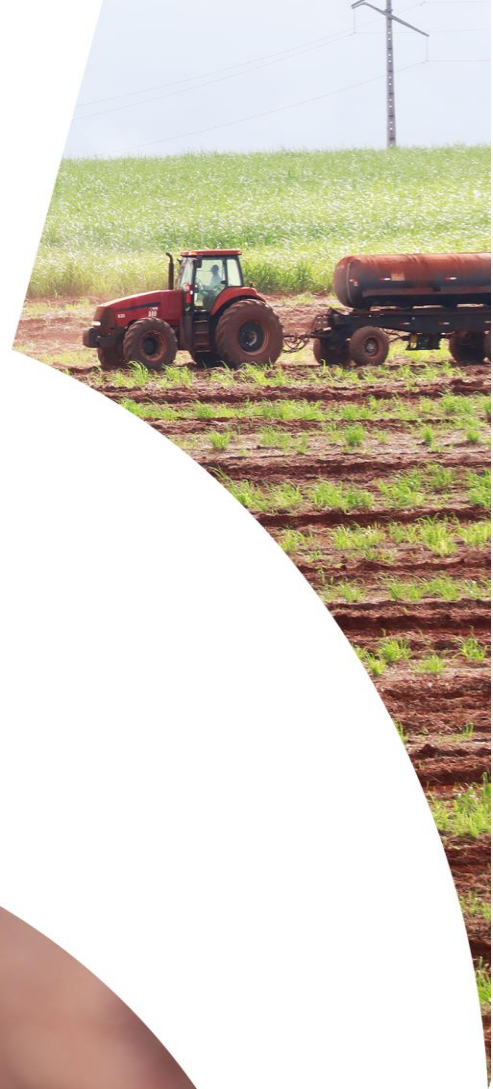
## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

<b>SÃO MARTINHO S.A.</b>	<b>9M21</b>	<b>9M20</b>
Em milhares de R\$		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>719.764</b>	<b>496.365</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	506.715	442.448
Ativos biológicos colhidos	527.621	430.360
Variação no valor justo de ativos biológicos	(19.738)	1.544
Amortização de contratos de energia	6.579	6.574
Resultado de equivalência patrimonial	(4.793)	(1.544)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	5.744	(16.968)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	135.559	219.847
Instrumentos financeiros derivativos	236.256	15
Constituição de provisão para contingências, líquidas	8.794	8.822
Imposto de renda e contribuição social	211.552	52.963
Tributos com exigibilidade suspensa	201.895	42.794
Ajuste a valor presente e outros	103.507	98.063
	<b>2.639.455</b>	<b>1.781.283</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(156.522)	(201.595)
Estoques	(363.494)	(410.915)
Tributos a recuperar	30.459	24.998
Instrumentos financeiros derivativos	(251.802)	(34.809)
Outros ativos	(252.932)	(257.560)
Fornecedores	37.148	(82.319)
Salários e contribuições sociais	6.362	16.773
Tributos a recolher	(139.387)	40.251
Obrigações Copersucar	(10.673)	(11.114)
Provisão para contingências - liquidações	(13.060)	(16.225)
Outros passivos	14.030	60.851
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>1.539.584</b>	<b>909.619</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(186.187)	(145.800)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.808)	(8.416)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.325.589</b>	<b>755.403</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicação de recursos em investimentos	(485)	(1.687)
Devolução de Capital	8	-
Adições ao imobilizado e intangível	(243.626)	(266.002)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(660.606)	(618.351)
Aplicações financeiras	698.706	583.010
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	14.327	7.417
Recebimento de dividendos	-	294
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de investimento</b>	<b>(191.676)</b>	<b>(295.319)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(234.486)	(104.680)
Captação de financiamentos - terceiros	212.479	416.413
Amortização de financiamentos - terceiros	(770.020)	(662.281)
Pagamento de dividendos	(187.617)	(229.999)
Aquisição de ações em tesouraria	(8.636)	(59.050)
<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(988.280)</b>	<b>(639.597)</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>145.633</b>	<b>(179.513)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>92.066</b>	<b>197.607</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>237.699</b>	<b>18.094</b>

**SMTO**  
B3 LISTED NM

# Earnings Release

3rd Quarter  
2020/2021 Crop Year



## Cash Net Income of R\$307 million in 3Q21

### 3Q21 and 9M21 Highlights (excluding the effects of IFRS 16)

- ✓ Adjusted EBITDA was **R\$652 million** in 3Q21 (+20.3%), with **Adjusted EBITDA margin of 53.7%**. The improvement reflects primarily the better average sales prices for sugar (+22%) and ethanol (7%), and the higher sugar sales volume in the period (+10%);
- ✓ Adjusted EBIT was **R\$349 million** in 3Q21 (+46.9%), with **Adjusted EBIT margin of 28.8%**;
- ✓ Net Income came to **R\$272 million** in 3Q21, while Cash Net Income was **R\$307 million** in 3Q21;
- ✓ Operating Cash Flow<sup>2</sup> was **R\$824 million** in 9M21, advancing 43.4% compared to 9M20;
- ✓ On December 31, 2020, our sugar prices for 4Q21 were hedged for **~332 thousand tons** of sugar, which represents **~R\$85% of own cane**, at an average price of **~R\$1,505/ton**. For the 2021/22 crop year, ~703 thousand tons of sugar were hedged, which corresponds to **~61% of own cane**, at an average price of **~R\$1,530/ton**. For the 2022/23 crop year, ~100 thousand tons of sugar were hedged, which corresponds to **~9% of own cane**, at an average price of **~R\$1,745/ton**.

1 – Price net of selling expenses; 2 – Operating Cash Flow = Adjusted EBITDA – Maintenance Capex

Executive Summary	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
Net Revenue <sup>1</sup>	1,213,471	1,029,978	17.8%	3,165,129	2,555,008	23.9%
Adjusted EBITDA	651,597	541,440	20.3%	1,619,288	1,277,680	26.7%
Adjusted EBITDA Margin	53.7%	52.6%	1.1 p.p.	51.2%	50.0%	1.2 p.p.
Adjusted EBIT	349,087	237,686	46.9%	748,026	522,352	43.2%
Adjusted EBIT Margin	28.8%	23.1%	5.7 p.p.	23.6%	20.4%	3.2 p.p.
Net Income before taxes	309,269	419,193	-26.2%	931,316	549,328	69.5%
Net Income without IFRS 16 effects	278,645	355,095	-21.5%	745,480	544,302	37.0%
Non-cash effect of IFRS 16 on Net Income	(6,481)	(12,175)	-46.8%	(25,716)	(47,937)	-46.4%
Net Income	272,164	342,920	-20.6%	719,764	496,365	45.0%
Cash Income	307,138	366,499	-16.2%	767,826	548,687	39.9%
Net Debt / EBITDA	1.27 x	1.65 x	-22.8%	1.27 x	1.65 x	-22.8%

1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development

Data do not include the IFRS 16 impacts, except net income

**SMT03**  
R\$ 27.36 per share

**Market capitalization:**  
R\$ 9,686 million

\*As of December 31, 2020

**Earnings Conference Call**

February 9, 2021 (Tuesday)

3:00 p.m. Brasília time + 55 11 4210-1803  
1:00 p.m. New York time +1 412 717-9627  
Code: São Martinho

To access the webcast, [click here](#)  
To access via HD Web Phone, [click here](#)

**SMT0**  
B3 LISTED NM

INDXB3

IGCB3

IBRAB3

ITAGB3

IGCTB3

IGC-NMB3

ICONB3

SMLLB3

## Adoption of IFRS 16/CPC 06 – Leases

As mentioned in prior quarters, as of the fiscal year ended March 31, 2020, the Company adopted the standard IFRS 16 – Leases, which introduced a single model for the balance-sheet recognition of leases and agricultural partnerships. The right to use such assets was recognized as an asset and the payment obligations as a liability.

The Company and its subsidiaries consider as lease any agreement that, against a consideration, transfers to the Company the right to control the use of an asset for a given period. Accordingly, agricultural partnership agreements were recognized in accordance with the accounting standard, even though they have a legal nature different from that of leases.

The Company adopted the cumulative effect simplified approach and the following criteria:

- (i) **Liabilities:** outstanding balances of the agreements in force on the date of first-time adoption, net of advances and discounted by the average rate of future agreements of Interbank Deposits – DI (nominal coupon rate), with terms equivalent to those of partnership and lease agreements; and
- (ii) **Assets:** amount equivalent to liabilities adjusted to present value.

There was no impact on the Company's **Cash Flow** or **Adjusted EBITDA**.

For more details, see the Financial Statements for the period.

### Impacts from IFRS16 on the Income Statements for 3Q21 and 9M21:

Results	3Q21			9M21			
	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16	
<b>Net Revenue<sup>1</sup></b>	<b>1,213,471</b>		<b>1,213,471</b>	<b>3,165,129</b>		<b>3,165,129</b>	
<b>COGS</b>	<b>(761,900)</b>	<b>12,848</b>	<b>(749,052)</b>	<b>(2,105,162)</b>	<b>66,250</b>	<b>(2,038,912)</b>	
└ (-) Leasing Payment		77,319			234,945		→ We no longer account for cash cost of agrarian contracts
└ (+) Right-of-Use Amortization		(64,471)			(168,695)		→ We now account for contract amortization
<b>Gross Income</b>	<b>451,571</b>	<b>12,848</b>	<b>464,419</b>	<b>1,059,967</b>	<b>66,250</b>	<b>1,126,217</b>	
Selling/General/Adm. Expenses	(86,513)	(1)	(86,514)	101,476	(34)	101,441	
└ (-) Leasing Payment		296			923		
└ (+) Right-of-Use Amortization		(297)			(958)		
<b>Op. Income Before Financial Result</b>	<b>365,058</b>	<b>12,847</b>	<b>377,905</b>	<b>1,161,443</b>	<b>66,215</b>	<b>1,227,658</b>	
<b>Financial Result/Debt Hedge</b>	<b>(45,969)</b>	<b>(22,667)</b>	<b>(68,636)</b>	<b>(191,166)</b>	<b>(105,177)</b>	<b>(296,342)</b>	
└ Lease APV		(22,667)			(105,177)		→ Adjustment to Present Value (APV) of agrarian contracts is accounted for as net financial result
<b>Income before Taxes</b>	<b>319,089</b>	<b>(9,820)</b>	<b>309,269</b>	<b>970,277</b>	<b>(38,961)</b>	<b>931,316</b>	
Income tax	(40,444)	3,339	(37,105)	(224,798)	13,246	(211,552)	
<b>Net Income</b>	<b>278,645</b>	<b>(6,481)</b>	<b>272,164</b>	<b>745,480</b>	<b>(25,716)</b>	<b>719,764</b>	
<b>Book EBITDA</b>	<b>665,152</b>	<b>77,615</b>	<b>742,767</b>	<b>2,025,881</b>	<b>235,868</b>	<b>2,261,749</b>	
Leasing Payment	-	(77,615)	(77,615)	-	(235,868)	(235,868)	→ As we no longer account for cash cost of agrarian contracts, Book EBITDA increased, which effect has been adjusted for the Adjusted EBITDA
Other adjustments	(13,555)	-	(13,555)	(406,592)	-	(406,592)	
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>651,597</b>	<b>-</b>	<b>651,597</b>	<b>1,619,288</b>	<b>-</b>	<b>1,619,288</b>	

<sup>1</sup> - Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development

**To improve analysis and comparisons between periods, the data presented in this release exclude impacts from the adoption of IFRS 16.**

## COMPANY OVERVIEW

### Operating Highlights

OPERATIONAL DATA	9M21	9M20	Chg.(%)
<b>Crushed Sugarcane ('000 tons)</b>	<b>22,522</b>	<b>22,640</b>	<b>-0.5%</b>
Own	15,811	15,740	0.5%
Third Parties	6,711	6,900	-2.7%
Agricultural Yield (ton/ha)	80.7	82.9	-2.6%
Average TRS (kg/ton)	145.7	139.4	4.6%
<b>Production</b>			
Sugar ('000 tons)	1,483	1,106	34.1%
Ethanol ('000 m <sup>3</sup> )	1,018	1,172	-13.1%
Cogeneration ('000 MWh)	834	883	-5.5%
TRS Produced	3,282	3,155	4.0%
<i>Mix Sugar - Ethanol</i>	<i>47% - 53%</i>	<i>37% - 63%</i>	

During the 2020/21 crop year, the Company processed 22.5 million tons of sugarcane, 0.5% less than in the previous crop year, due to the drier weather observed in the period. As a result, average Total Recoverable Sugar (TRS) in the crop year was 4.6% higher than in the previous crop year, explained by the 4.0% increase in total TRS produced in the 2020/21 crop year.

## Financial Indicators

The following table presents São Martinho's financial highlights in the third quarter and first nine months of the crop year, which will be discussed in more detail throughout this earnings release.

	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
Net Revenue <sup>1</sup>	1,213,471	1,029,978	17.8%	3,165,129	2,555,008	23.9%
Adjusted EBITDA	651,597	541,440	20.3%	1,619,288	1,277,680	26.7%
Adjusted EBITDA Margin	53.7%	52.6%	1.1 p.p.	51.2%	50.0%	1.2 p.p.
Adjusted EBIT	349,087	237,686	46.9%	748,026	522,352	43.2%
Adjusted EBIT Margin	28.8%	23.1%	5.7 p.p.	23.6%	20.4%	3.2 p.p.
Consolidated Balance Sheet Indicators						
Total Assets	10,824,072	10,124,073	6.9%	10,824,072	10,124,073	6.9%
Shareholders' Equity	4,086,725	3,742,937	9.2%	4,086,725	3,742,937	9.2%
EBITDA (LTM)	2,198,799	1,787,266	23.0%	2,198,799	1,787,266	23.0%
Net Debt	2,803,062	2,950,573	-5.0%	2,803,062	2,950,573	-5.0%
Net Debt / EBITDA (LTM)	1.27 x	1.65 x	-22.8%	1.27 x	1.65 x	-22.8%
Net Debt / Shareholders' Equity	69%	79%		69%	79%	

<sup>1</sup> - Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development

Data do not include the IFRS 16 impacts

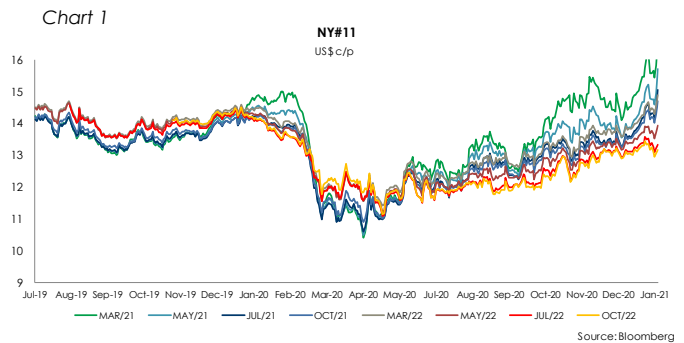
## INDUSTRY OVERVIEW

According to the report issued by the Sugarcane Industry Association (UNICA), since the start of crop year until January 1, 2021, the Center-South region processed 597.4 million tons of sugarcane, representing an increase of 3.2% on the previous crop year, mainly due to the drier weather observed, with 46.2% of this production allocated to sugar production and 53.8% to ethanol production.

### Sugar

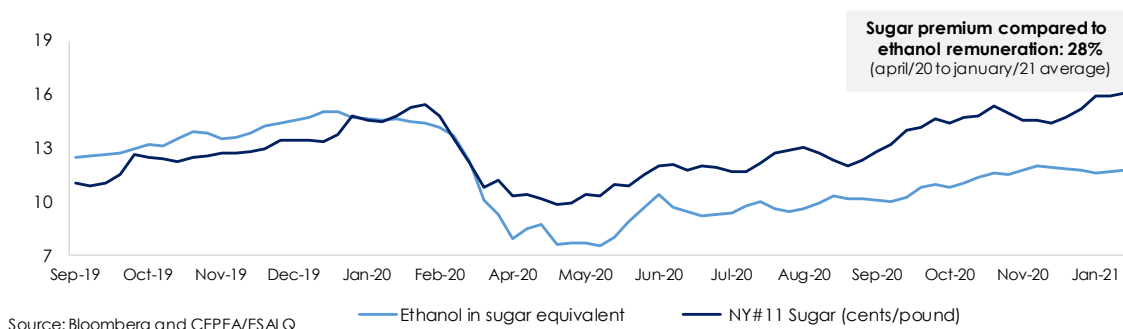
Brazil's Center-South region produced 38.2 million tons of sugar since the start of the 2020/21 crop year, which is 44% higher than in the prior crop year, reflecting the prioritization of sugar in the production mix, given the product's higher profitability relative to ethanol in the period.

The international sugar price (NY11) in USD recovered sharply over the 2020/21 crop year (as shown in Chart 1 on the right), driven by: (i) the expectation of lower cane crushing volume in Brazil in the 2021/22 crop year; (ii) the delay in the start of the crop year in Thailand; and (iii) the possible reduction in sugar production in the European Union, combined with a favorable scenario for a recovery in demand for the product over the coming months.



Combined with this trend, the depreciation in the BRL against the USD in the period drove sugar prices in BRL to their highest levels ever, with the product presenting a consistent premium over the remuneration of ethanol (see Chart 2 below).

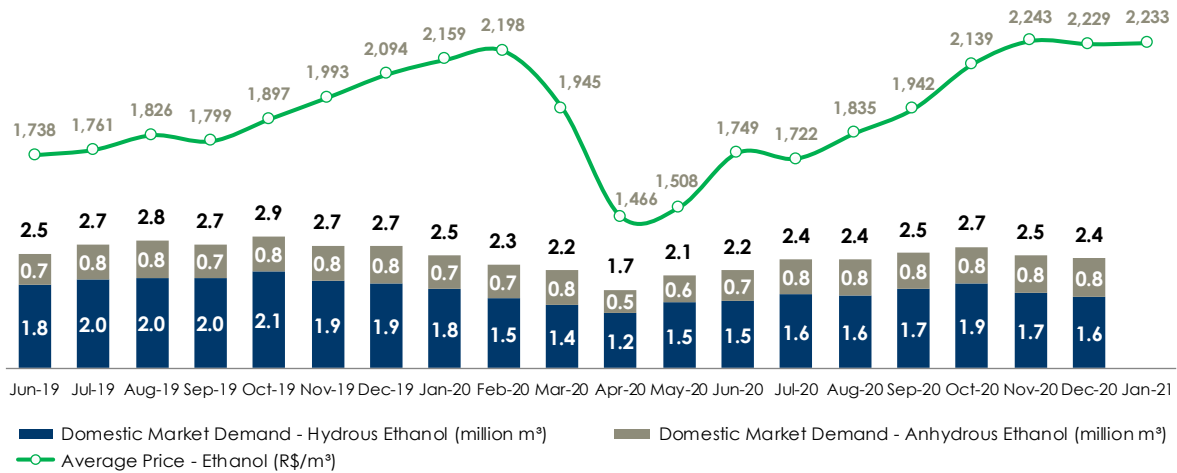
Chart 2



## Ethanol

According to data from UNICA, since the start of crop year until January 1, 2021, Brazil's Center-South region produced 29.3 billion liters of ethanol, 8.9% less than in the same period last crop year, reflecting the prioritization of sugar in the production mix.

As we commented last quarter, ethanol prices have been staging an important recovery over recent months, with average prices above those practiced in the same periods of the prior crop year, reflecting primarily the favorable ethanol price parity in relation to gasoline. The following chart shows monthly hydrous and anhydrous ethanol consumption and the average prices practiced over the months, based on data from ESALQ.



Source: UNICA and CEPEA/ESALQ

## FINANCIAL PERFORMANCE

NET REVENUE BREAKDOWN	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
<b>Domestic Market</b>	<b>709,958</b>	<b>620,712</b>	<b>14.4%</b>	<b>1,537,697</b>	<b>1,505,164</b>	<b>2.2%</b>
Sugar	39,384	31,723	24.1%	107,540	93,971	14.4%
Ethanol	562,220	511,702	9.9%	1,125,589	1,127,455	-0.2%
Energy	53,460	62,616	-14.6%	188,957	207,278	-8.8%
Yeast	10,317	3,923	163.0%	40,139	20,644	94.4%
Real Estate Development	6,933	2,200	n.m	15,965	19,471	-18.0%
CBI Os	27,047	-	n.m	27,179	-	n.m
Others	10,597	8,548	24.0%	32,328	36,345	-11.1%
<b>Export Market</b>	<b>503,513</b>	<b>409,266</b>	<b>23.0%</b>	<b>1,627,432</b>	<b>1,049,844</b>	<b>55.0%</b>
Sugar	367,600	272,617	34.8%	1,288,530	684,192	88.3%
Ethanol	135,913	136,649	-0.5%	338,902	365,652	-7.3%
<b>Net Revenue<sup>1</sup></b>	<b>1,213,471</b>	<b>1,029,978</b>	<b>17.8%</b>	<b>3,165,129</b>	<b>2,555,008</b>	<b>23.9%</b>
Sugar	406,984	304,340	33.7%	1,396,070	778,163	79.4%
Ethanol	698,133	648,351	7.7%	1,464,491	1,493,107	-1.9%
Energy	53,460	62,616	-14.6%	188,957	207,278	-8.8%
Yeast	10,317	3,923	163.0%	40,139	20,644	94.4%
Real Estate Development	6,933	2,200	n.m	15,965	19,471	-18.0%
CBI Os	27,047	-	n.m	27,179	-	n.m
Others	10,597	8,548	24.0%	32,328	36,345	-11.1%

1 - Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA/USC and includes Financial Income from Real Estate Development

### Net Revenue

In the third quarter of the 2020/21 crop year, the Company's net revenue amounted to R\$1,213.5 million, advancing 17.8% on the same period last crop year, driven primarily by the higher average sales prices for sugar (+22%) and ethanol (+7%<sup>1</sup>), as well as the higher sugar sales volume in the period (+10%). In the crop year to date, net revenue grew 23.9%, amounting to R\$3,165.1 million, mainly due to the higher sales volume of sugar (+55%) at higher prices (+15%) compared to 9M20. 1 – Price net of selling expenses.

Furthermore, with the launch of the sale of decarbonization credits (CBI Os) by the Company, this quarter we will begin to break down net revenue detailing these sales, which in 9M21 amounted to R\$27.2 million. Given that it is a revenue arising from the sale of ethanol, we will begin to detail the performance of CBIO sales later in this release, in the "Ethanol" section.

### Main Adjustments in Net Revenue for 3Q21 and 9M21

#### 1) Debt maturity (Hedge Accounting)

Expense related to the effect from exchange variation on liabilities settled in 3Q21 that were designated as Hedge Accounting, at a BRL/USD exchange rate of R\$3.3. Considering that the exchange rate used for the purposes of cash flow in the period was R\$5.6/USD, we adjusted the amount of R\$0.6 million in net revenue and EBITDA to provide a better understanding of the Company's cash generation in the period. In 9M21, we adjusted by the amount of R\$1.8 million.

#### 2) Purchase Price Allocation (PPA)

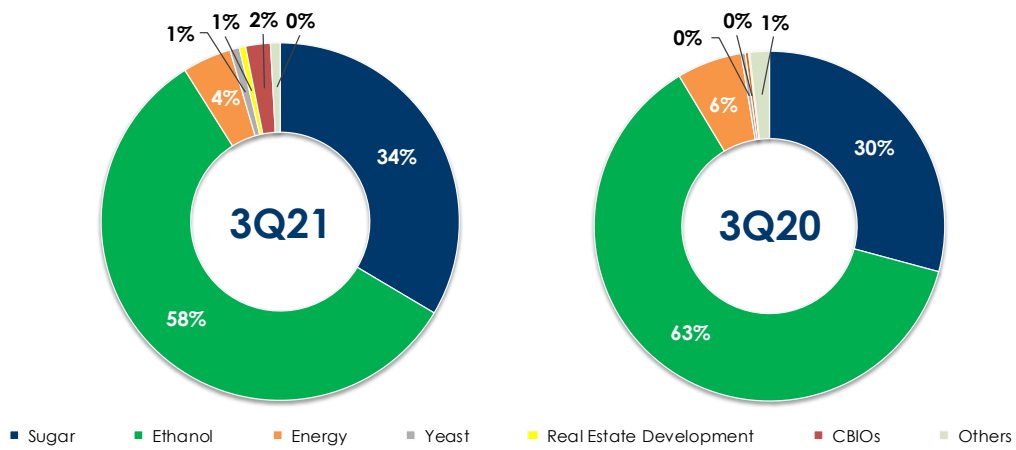
In 3Q21, there was a noncash expense of R\$76 thousand, reflecting the amortization of goodwill paid for the future profitability of the cogeneration volume of the Santa Cruz Mill. In the crop year to date, we adjusted net revenue by R\$6.6 million.

### 3) Financial Revenue of Real Estate Development

Adjustment of operating revenue from real estate development related to the present value adjustment (AVP) of trade accounts receivable to better represent the performance of the business. This adjustment already was being made by the Company in the financial result. Accordingly, we made adjustments to net revenue of R\$1.8 million in 3Q21 and of R\$5.0 million in 9M21.

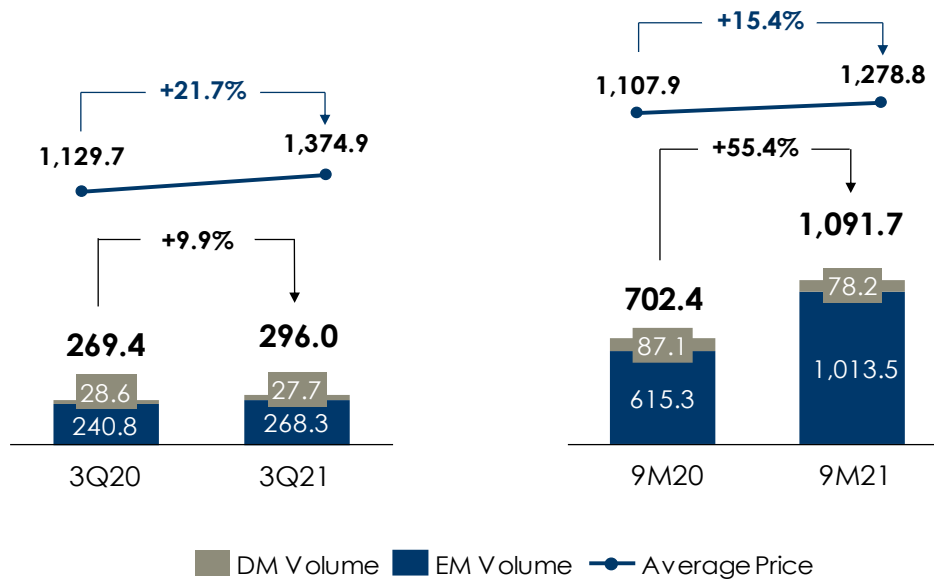
The following charts present a breakdown of the Company's net revenue by product.

## Net Revenue Breakdown



## Sugar

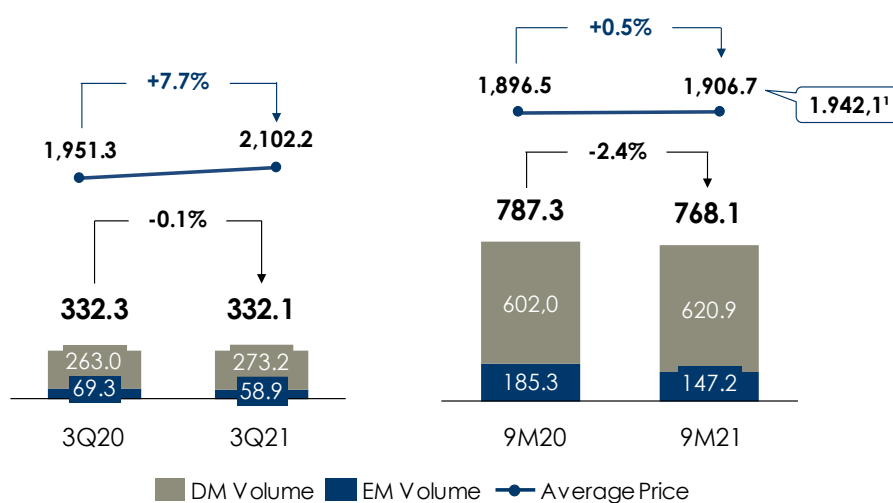
Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)



Net revenue from sugar sales amounted to R\$407.0 million in 3Q21, increasing 33.7% on the same period of the previous crop year. In 9M21, net revenue from sugar sales amounted to R\$1,396.1 million, up 79.4% compared to 9M20. The better performance in the periods is explained by the higher sales volume resulting from the production mix prioritizing sugar over the crop year, combined with the higher average sales prices.

## Ethanol

Volume ('000 m<sup>3</sup>) and Average Price (R\$/m<sup>3</sup>)



<sup>1</sup> Price considering CBIOS revenue.

Net revenue from ethanol sales amounted to R\$698.1 million in 3Q21, 7.7% higher than in 3Q20, reflecting primarily the 7.7% increase in the average sales price.

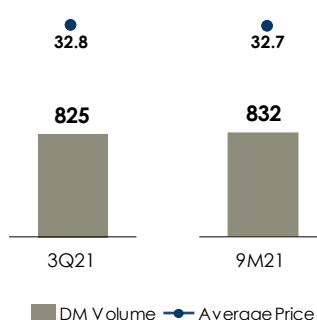
In the crop year to date, net revenue from ethanol sales was 1.9% lower than in 9M20, amounting to R\$1,464.5 million, mainly due to the lower sales volume (-2.4%).

## CBIOS

As mentioned previously, we are starting to detail the contribution to our results from the sales of CBIOS already realized. In 9M21, around 832 thousand CBIOS were sold at an average net price of R\$32.7/CBIO (income tax withheld at source).

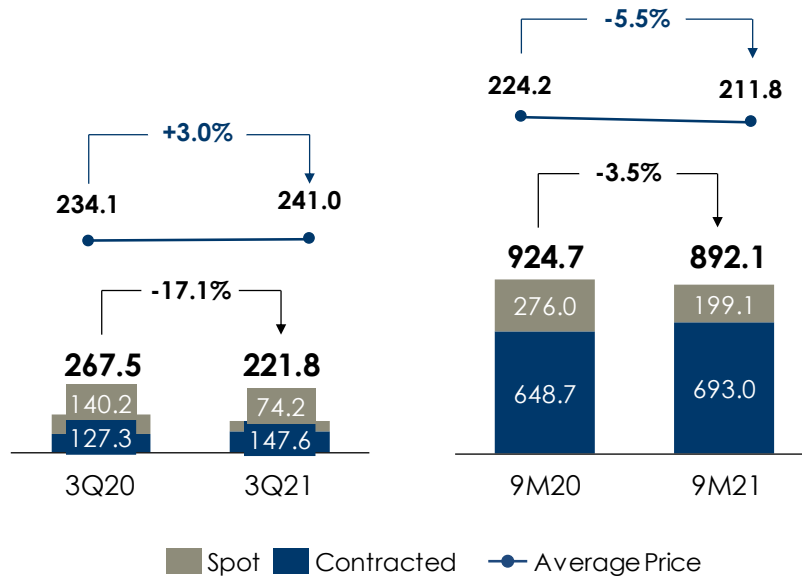
Furthermore, as described in the notes to the financial statements as of December 31, 2020, the Company has 90,405 thousand CBIOS issued but not yet sold. The sale of these credits, after their issue, are made mainly to fuel distributors, who have acquisition targets established by RenovaBio.

Volume ('000 CBIOS) and Average Price (R\$/CBIO)



## Cogeneration

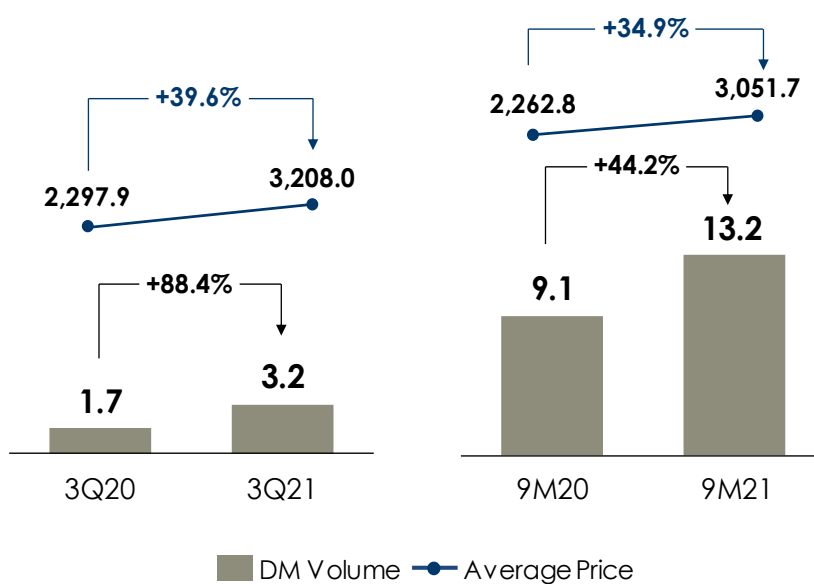
Volume ('000 MWh) and Average Price (R\$/MWh)



Net revenue from cogeneration sales amounted to R\$53.5 million in 3Q21, down 14.6% from 3Q20, mainly due to the lower sales volume in the period. In 9M21, net revenue from cogeneration sales decreased 8.8%, to R\$189.0 million, mainly explained by the same factor that influenced performance in the quarter, as well as the lower average sales price due to the lower spot price in the period.

## Yeast

Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)



Net revenue from yeast sales amounted to R\$10.3 million in 3Q21, increasing 163.0% from the same quarter last crop year. In 9M21, net revenue from yeast sales grew 94.4% on 9M20, to R\$40.1 million.

The better performance in both the quarter and first nine months of the crop year mainly reflects the higher sales volume, which was basically due to the startup of yeast production at the Boa Vista Mill, combined with the higher average sale price, which was influenced by the BRL depreciation against the USD in the periods.

## Real Estate Development

The following table presents an overview of the projects and their sales and percentage of completion (POC) since their launch through December 2020.

Real Estate Development	Type	City	Area (m <sup>2</sup> )	Launched date	Total lots sold	POC Position
Recanto das Paineiras	Residence	Iracemápolis	376.567	June-14	99,8%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	September-14	76,1%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	October-17	33,6%	100,0%
Nova Pradópolis - Phase I	Residence	Pradópolis	246.937	December-15	92,7%	100,0%
Nova Pradópolis - Phase II	Residence	Pradópolis	255.750	July-17	68,0%	100,0%
Nova Iracemápolis	Residence	Iracemápolis	315.027	August-20	85,9%	12,9%
Jardim Irajá	Residence	Américo Brasiliense	161.214	October-20	53,7%	9,0%

In 9M21, the Company recognized net revenue of R\$16.0 million and cash generation of R\$19.9 million.

Real Estate Development	9M21 Net Revenue	9M21 Cash Generation	Portfolio December/20
R\$ '000			
Current Projects	10,249	13,172	27,502
Land Monetization	5,716	6,711	17,535
<b>Total</b>	<b>15,965</b>	<b>19,883</b>	<b>45,037</b>

1- Includes Financial Income from Real Estate Development

As mentioned before, the Company began to adjust its operating revenue from real estate development for the present value adjustment (AVP) of trade accounts receivable to better represent the performance of this business. This adjustment already was being made by the Company in the financial result.

Accordingly, we made adjustments to net revenue of R\$1.8 million in 3Q21 and R\$5.0 million in 9M21.

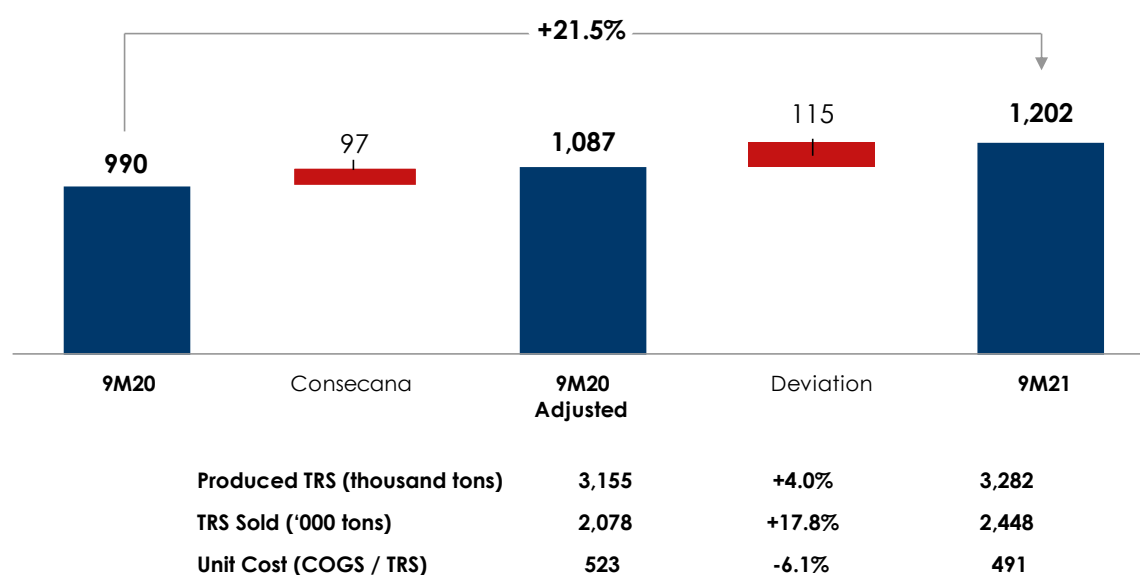
## CASH COGS

CASH COGS	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
Agricultural Costs	374,727	338,250	10.8%	1,058,291	865,347	22.3%
Suppliers	195,615	167,316	16.9%	590,276	464,078	27.2%
Partnerships	95,952	82,909	15.7%	247,363	198,130	24.8%
Own Sugarcane	83,160	88,025	-5.5%	220,652	203,139	8.6%
Industrial	51,215	49,675	3.1%	145,527	125,443	16.0%
Other Products	38,857	18,376	111.5%	67,859	61,685	10.0%
<b>Total COGS</b>	<b>464,799</b>	<b>406,301</b>	<b>14.4%</b>	<b>1,271,677</b>	<b>1,052,475</b>	<b>20.8%</b>
TRS Sold ('000 Tons)	872	845	3.3%	2,448	2,078	17.8%
Unit Cost (Sugar and Ethanol Cash COGS / TRS)	488	459	6.3%	491	476	3.1%

Data do not include the IFRS 16 impacts

Cash COGS was R\$464.8 million in 3Q21, up 14.4% from 3Q20, and came to R\$1,271.7 million in 9M21, up 20.8% from 9M20. Performance in the periods mainly reflects the effect from the higher sales in terms of TRS as well as the variation in the Consecana price in the period.

Considering the volume of TRS produced in 9M21, which increased 4.0% compared to 9M20, and excluding the effect from the variation in the Consecana price in the period (+16%), unit cash COGS considering both sugar and ethanol declined by 6.1% in relation to 9M20, reflecting the reduction in fixed costs due to economies of scale.



The following table presents details on the variation in average unit cash COGS for both sugar and ethanol compared to the same period last crop year.

Cash COGS per Product	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
<b>COGS (Cash)</b>	<b>425,413</b>	<b>387,532</b>	<b>9.8%</b>	<b>1,201,974</b>	<b>989,752</b>	<b>21.4%</b>
Sugar	158,547	136,492	16.2%	589,647	369,914	59.4%
Ethanol	266,866	251,040	6.3%	612,327	619,839	-1.2%
<b>Average Cash Cost Per Unit<sup>1</sup></b>						
Sugar Cash Cost	535.6	506.6	5.7%	540.1	526.7	2.6%
Ethanol Cash Cost	803.6	755.5	6.4%	797.2	787.3	1.3%

Data do not include the IFRS 16 impacts

<sup>1</sup> - Sugar in R\$/ton

Ethanol in R\$/m<sup>3</sup>

## CASH COST BY PRODUCT

To provide a better understanding of the impacts of cash cost, the following table presents a breakdown of costs in the comparison period (9M21 vs. 9M20).

	9M21							9M20						
	Sugar	Ethanol	Energy	Yeast	Real Estate Development	Others	Total	Sugar	Ethanol	Energy	Yeast	Real Estate Development	Others	Total
R\$ '000,000														
Net Revenue <sup>1</sup>	1,396	1,464	189	40	16	60	3,165	778	1,493	207	21	19	36	2,555
(-) Costs/Expenses	-746	-722	-73	-7	10	-8	-1,546	-473	-733	-58	-4	-4	-4	-1,277
<b>(=) Adjusted EBITDA</b>	<b>650</b>	<b>743</b>	<b>116</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>51</b>	<b>1,619</b>	<b>305</b>	<b>760</b>	<b>149</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>1,278</b>
Adjusted EBITDA Margin	47%	51%	61%	83%	160%	86%	51%	39%	51%	72%	79%	79%	88%	50%
<b>Average EBITDA Cost (R\$/unit<sup>2</sup>)</b>	<b>683</b>	<b>940</b>	<b>82</b>	<b>527</b>				<b>674</b>	<b>932</b>	<b>63</b>	<b>477</b>			
(+) Depreciation/Amortization	-374	-464	-20	-6	0	-8	-871	-253	-470	-20	-3	0	-9	-755
<b>(=) Adjusted EBIT</b>	<b>276</b>	<b>279</b>	<b>96</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>44</b>	<b>748</b>	<b>52</b>	<b>290</b>	<b>130</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>522</b>
(-) Depreciation/Amortization	374	464	20	6	0	8	871	253	470	20	3	0	9	755
(-) Maintenance Capex	-359	-436	0	0	0	0	-795	-243	-460	0	0	0	0	-703
<b>(=) Cash Generation</b>	<b>291</b>	<b>306</b>	<b>116</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>51</b>	<b>824</b>	<b>62</b>	<b>300</b>	<b>149</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>575</b>
Volume sold (unit <sup>3</sup> )	1,092	768	892	13			2,448	702	787	925	9			2,078
<b>Average Price (R\$/unit<sup>4</sup>)</b>	<b>1,279</b>	<b>1,907</b>	<b>212</b>	<b>3,052</b>				<b>1,108</b>	<b>1,897</b>	<b>224</b>	<b>2,263</b>			
<b>Average Total Cash Cost (R\$/unit<sup>5</sup>)</b>	<b>1,012</b>	<b>1,508</b>	<b>82</b>	<b>527</b>				<b>1,020</b>	<b>1,516</b>	<b>63</b>	<b>477</b>			

<sup>1</sup> Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA/USC and includes Financial Income from Real Estate

<sup>2</sup> Units: Sugar: ton, Ethanol: m<sup>3</sup>, Energy: MWh, Yeast: ton, Total: Kgs of sugar and ethanol/1RS/ton

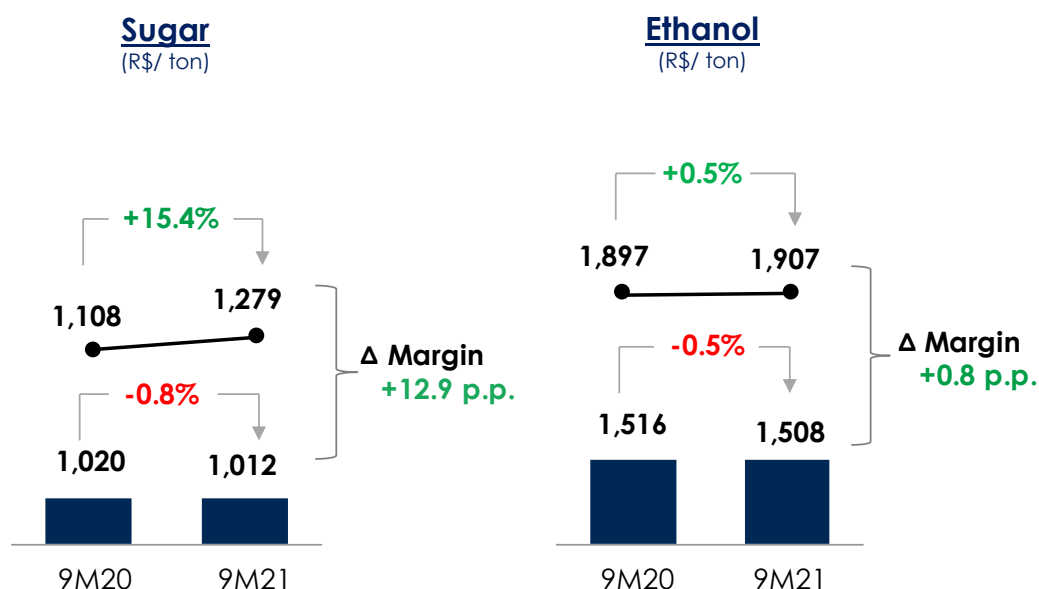
<sup>3</sup> Sugar: '000 tons, Ethanol: '000 m<sup>3</sup>, Energy: '000 MWh, Yeast: ton, Total: '000 tons of 1RS

<sup>4</sup> The result of the sale of CBOs is considered within other

Data do not include the IFRS 16 impacts

The average sugar cash cost in 9M21 was R\$1,012/ton, remaining practically stable in relation to 9M20. Given that in the same period the average sugar sales price increased 15.4%, the product's operating margin expanded by 12.9 p.p.

For ethanol, the total average cash cost and average price remained practically stable in 9M21 compared to 9M20, which led to margin expansion of around 1 p.p.



## SELLING EXPENSES

	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
Port Costs / Freight	40,492	32,642	24.1%	121,619	89,942	35.2%
Other	3,108	2,829	9.8%	9,293	8,235	12.8%
<b>Selling Expenses</b>	<b>43,600</b>	<b>35,471</b>	<b>22.9%</b>	<b>130,912</b>	<b>98,177</b>	<b>33.3%</b>
TRS Sold ('000 tons)	872	845	3.3%	2,448	2,078	17.8%
% of Net Revenue	3.6%	3.4%	0.1 p.p.	4.1%	3.8%	0.3 p.p

In 3Q21, selling expenses came to R\$43.6 million, increasing 22.9% in relation to 3Q20. In 9M21, selling expenses increased 33.3% compared to 9M20, to R\$130.9 million. These increases mainly reflect the higher volume of sugar sales in 3Q and 9M, given the production mix prioritized for sugar this season with higher percentage of road transportation, in addition to the higher sale of CIF ethanol in the quarter.

## CASH GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES

	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
Personnel and Management Fee	33,958	29,985	13.2%	95,140	89,721	6.0%
Taxes, Fees, Contributions and Contingencies	2,241	6,164	-63.6%	15,568	15,768	-1.3%
General Expenses and Third-Party Services	9,839	10,586	-7.1%	29,046	30,653	-5.2%
Stock Option - Vested	12,120	6,946	74.5%	13,825	8,593	60.9%
<b>Total recurring General and Administrative Expenses</b>	<b>58,158</b>	<b>53,681</b>	<b>8.3%</b>	<b>153,579</b>	<b>144,734</b>	<b>6.1%</b>
Stock Option - Non-vested	5,028	6,248	-19.5%	11,238	6,248	79.9%
Non-recurring items	-	3,994	n.m.	6,853	7,988	-14.2%
<b>Total General and Administrative Expenses</b>	<b>63,186</b>	<b>63,923</b>	<b>-1.2%</b>	<b>171,670</b>	<b>158,970</b>	<b>8.0%</b>

In 3Q21, general and administrative expenses, excluding non-recurring items, came to R\$58.2 million, increasing 8.3% from 3Q20. In 9M21, recurring G&A expenses were R\$153.6 million, increasing 6.1% compared to 9M20. The increase in expenses in the periods reflects mainly the noncash accounting effect from the increase in the provision for the virtual options trading program, given the share price appreciation in the period.

## EBITDA

EBITDA RECONCILIATION	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>651,597</b>	<b>541,440</b>	<b>20.3%</b>	<b>1,619,288</b>	<b>1,277,680</b>	<b>26.7%</b>
Adjusted EBITDA Margin	53.7%	52.6%	1.1 p.p.	51.2%	50.0%	1.2 p.p.
Non-cash effect of IFRS 16	77,615	70,763	9.7%	235,868	160,120	47.3%
Stock Option - Non-vested	12,056	-	n.m.	5,845	-	n.m.
Biological Assets	2,038	(1,122)	n.m.	19,738	(1,544)	n.m.
Equity Income	1,877	336	n.m.	4,793	1,544	n.m.
Adjustment to Maturity of Hedge Accounting	(638)	(220)	190.0%	(1,781)	(846)	110.5%
Real Estate Results	(1,778)	-	n.m.	(5,043)	-	n.m.
Copersucar Rights	-	349,056	n.m.	383,040	349,056	9.7%
Non Recurring Revenues (Expenses)	-	(10,242)	n.m.	-	(14,236)	n.m.
<b>Book EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>742,767</b>	<b>950,011</b>	<b>-21.8%</b>	<b>2,261,749</b>	<b>1,771,774</b>	<b>27.7%</b>
EBITDA Margin	61.3%	92.3%	-31.0 p.p.	71.8%	69.5%	2.2 p.p.
(-) Depreciation and Amortization	(367,278)	(331,420)	10.8%	(1,040,915)	(879,382)	18.4%
(-) Financial Revenue (Expense), net	(66,220)	(199,398)	-66.8%	(289,518)	(343,064)	-15.6%
(=) Operating Income	309,269	419,193	-26.2%	931,316	549,328	69.5%

<sup>1</sup> - Book EBITDA includes the IFRS 16 impacts

### Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA was R\$651.6 million in 3Q21 (Adjusted EBITDA margin of 53.7%), increasing 20.3% from 3Q20. The main factors in the better performance of EBITDA in the quarter were the higher average sales prices for sugar (+22%) and ethanol (+7%<sup>1</sup>), as well as the growth in sugar sales volume (+10%) in the period. In the crop year to date, Adjusted EBITDA advanced 26.7%, to R\$1,619.3 million, with Adjusted EBITDA margin of 51.2%, with this performance reflecting the higher sugar sales volume (+55%) at higher prices (+15%) compared to 9M20.

1 – Price net of selling expenses.

### Main Adjustments to EBITDA in 3Q21 and 9M21

#### 1) IFRS 16 - Leases

Reduction in Adjusted EBITDA in relation to the accounting EBITDA of R\$77.6 million in 3Q21 related to lease payments that no longer are recognized as cash cost (COGS), but rather as amortization of right of use. In the crop year to date, the reduction in Adjusted EBITDA was R\$235.9 million.

#### 2) Biological assets

Noncash reduction to adjusted EBITDA of R\$2.0 million in accounting costs (COGS) in 3Q21 from the mark-to-market adjustment of biological assets, reflecting primarily the recovery in the ethanol price compared to March 2020 (as detailed above). In 9M21, this reduction was R\$19.7 million.

#### 3) Debt maturity (Hedge Accounting)

Expense related to the effect from exchange variation on liabilities settled in 3Q21 that were designated as Hedge Accounting, at a BRL/USD exchange rate of R\$3.3. Considering that the exchange rate used for the purposes of cash flow in the period was R\$5.6/USD, we adjusted the amount of R\$0.6 million in net revenue and EBITDA to provide a better understanding of the Company's cash generation in the period. In 9M21, we adjusted by the amount of R\$1.8 million.

## Operating Cash Generation (Adjusted Cash EBIT)

	3Q21	3Q20	Chg.%	LTM 3Q21	LTM 3Q20	Chg.%
R\$ '000						
<b>Adjusted Cash EBIT</b>	<b>279,109</b>	<b>226,268</b>	<b>23.4%</b>	<b>970,410</b>	<b>708,312</b>	<b>37.0%</b>
Adjusted EBIT Margin	23.0%	22.0%	1.0 p.p.	22.5%	19.3%	3.3 p.p.
(-) Maintenance Capex	(372,488)	(315,172)	18.2%	(1,228,389)	(1,078,955)	13.8%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>651,597</b>	<b>541,440</b>	<b>20.3%</b>	<b>2,198,799</b>	<b>1,787,266</b>	<b>23.0%</b>
Adjusted EBITDA Margin	53.7%	52.6%	1.1 p.p.	51.0%	48.6%	2.4 p.p.
Non-cash effect of IFRS 16	77,615	70,763	9.7%	350,652	160,120	119.0%
Non Recurring Operating Income (Expenses)	17,083	(3,994)	n.m.	17,083	(7,988)	n.m.
Biological Assets	2,038	(1,122)	n.m.	(9,320)	7,447	n.m.
Equity Income	1,877	336	n.m.	3,874	1,042	n.m.
Adjustment to Maturity of Hedge	(638)	(220)	190.0%	(2,048)	(1,663)	23.2%
Real Estate Results	(1,778)	-	n.m.	(5,043)	-	n.m.
Stock Option - Non-vested	(5,028)	(6,248)	n.m.	(4,738)	(6,248)	-24.2%
Copersucar Rights	-	349,056	n.m.	383,040	455,555	-15.9%
<b>Book EBITDA</b>	<b>742,767</b>	<b>950,011</b>	<b>-21.8%</b>	<b>2,932,299</b>	<b>2,395,531</b>	<b>22.4%</b>
EBITDA Margin	61.3%	92.3%	-31.0 p.p.	68.2%	65.3%	3.0 p.p.

Adjusted Cash EBIT in 3Q21 was R\$279.1 million (Adjusted EBIT margin of 23.0%), increasing 23.4% from 3Q20. In the last 12 months, Adjusted Cash EBITDA amounted to R\$970.4 million (Adjusted EBITDA margin of 22.5%), advancing 37.0% on the prior-year period. The improvement in the comparison periods reflects primarily the same factors that improved EBITDA.

## HEDGE

The following table shows our sugar hedge position, considering the volume already fixed in USD and open positions, based on December 31th:

	Sugar hedged (tons)	Avg. Price (USD c/p)	Avg. Price (R\$/ton)
<b>4Q21</b>	<b>331,832</b>	<b>14.85</b>	
	321,485	14.85	1,496
	10,347	14.85	<i>not hedged</i>
<b>21/22 Harvest</b>	<b>702,548</b>	<b>12.86</b>	
	563,455	12.86	1,537
	139,093	12.86	<i>not hedged</i>
<b>22/23 Harvest</b>	<b>100,234</b>	<b>13.35</b>	
	96,301	13.35	1,751
	3,933	13.35	<i>not hedged</i>

## Hedge Accounting

### Effect on Shareholders' Equity

In March 2010, inclusive, the Company began to adopt hedge accounting for derivatives classified as hedge instruments, as well as debt denominated in foreign currency.

The quarterly results are recorded in shareholders' equity ("Adjustments to Book Value"), net of deferred income and social contribution taxes. In the period from April to December 2020, we recorded an increase in shareholders' equity of R\$112.4 million.

### Effect on Income Statement

As previously mentioned, certain foreign-denominated liabilities have been designated to Hedge Accounting, which will impact our net revenue.

In 3Q21, a total of US\$0.3 million in debt was recognized, with the exchange rate of R\$3.3/US\$ adopted for the translation of net revenue. Considering that the exchange rate used for the purposes of cash flow in the period was R\$5.6/US\$, we made an adjustment of R\$0.6 million in net revenue and EBITDA to provide a better understanding of the Company's operating cash generation.

In 9M21, a total of US\$0.8 million in debt was recognized at the exchange rate of R\$3.3/US\$ used for the translation of net revenue. Considering that the exchange rate used for the purposes of cash flow in the period was R\$5.4/US\$, we made an adjustment of R\$1.8 million in net revenue and EBITDA to provide a better understanding of the Company's operating cash generation.

## NET FINANCIAL RESULT

FINANCIAL RESULTS	3Q21	3Q20	Chg.%	9M21	9M20	Chg.%
R\$ '000						
Financial Revenues	13,724	15,827	-13.3%	44,302	91,228	-51.4%
Financial Expenses	(50,444)	(71,888)	-29.8%	(156,106)	(228,760)	-31.8%
Exchange Variation/Derivative/Others	(8,611)	(8,456)	1.8%	(11,819)	(25,000)	-52.7%
<b>Financial Revenues/Expenses</b>	<b>(45,331)</b>	<b>(64,517)</b>	<b>-29.7%</b>	<b>(123,623)</b>	<b>(162,532)</b>	<b>-23.9%</b>
Debt Prepayment Effect/ Interest rate renegotiation	-	(74,680)	n.m	(65,761)	(74,680)	-11.9%
IFRS16 Effects - APV	(22,667)	(61,544)	-63.2%	(105,177)	(108,698)	-3.2%
Real Estate Results	(1,778)	1,343	32.4%	5,043	2,846	77.2%
<b>Net Financial Result</b>	<b>(66,220)</b>	<b>(199,398)</b>	<b>-66.8%</b>	<b>(289,518)</b>	<b>(343,064)</b>	<b>-15.6%</b>
Debt Hedge	(638)	(220)	190.0%	(1,781)	(846)	110.5%
<b>Financial Result</b>	<b>(66,858)</b>	<b>(199,618)</b>	<b>-66.5%</b>	<b>(291,299)</b>	<b>(343,910)</b>	<b>-15.3%</b>

The financial result in 3Q21 was an expense of R\$66.2 million, down 66.8% from 3Q20, mainly due to the accounting effect from currency translation on foreign-denominated liabilities that affected the comparison period. In 9M21, the net financial expense was 15.6% lower than in the prior-year period, at R\$289.5 million.

## COPERSUCAR

### Obligations

On December 31, 2020, São Martinho recognized the amount of R\$178.7 million in obligations payable to Copersucar under Liabilities on its balance sheet. In accordance with the terms negotiated for the withdrawal from Copersucar, we will continue to recognize under "Obligations - Copersucar" all liabilities related to the contingencies currently in litigation conducted by the attorneys at Copersucar. The total amount of these obligations is secured by bank sureties.

### Rights

Copersucar also figures as a plaintiff in legal proceedings claiming the refund/overpayment of various taxes or indemnities. The Company, as a former cooperative member, has a proportional right to these credits, and will inform the market when its clear legal right to these amounts is secured.

In one of the lawsuits in which Copersucar is plaintiff, the Federal Government was ordered to pay damages arising from the setting of lagged prices for sugar and ethanol prices for sales made in the 1980s.

In June 2017, the first court-ordered debt security was issued, of R\$5.6 billion (R\$730.5 million proportional to the Company), and in June 2018, the supplementary court-ordered debt security was issued in June 2018, in the amount of R\$10.6 billion (R\$1.4 billion proportional to the Company).

The excess of R\$2.2 billion claimed by the Federal Government (R\$286.3 million proportional to the Company) is still in dispute.

In March 2019, Copersucar received and transferred to cooperative members the first installment of the court-ordered debt security (R\$906 million). Additionally, in December 2019, the second installment of the first court-ordered debt security (R\$1.06 billion) and the first installment of the supplementary court-ordered debt security (R\$1.725 billion) were collected. Additionally, in September 2020, the third installment of the first court-ordered debt security (R\$1.08 billion) and the second installment of the supplementary court-ordered debt security (R\$1.975 billion) were collected.

Upon the transfer of funds, Copersucar withheld a portion for litigation seeking damages and the levy of PIS and COFINS taxes, while undertaking to transfer the corresponding amounts in the event of a favorable outcome.

The Company, in coordination with Copersucar, also filed a lawsuit, supported by a judicial deposit, claiming the suspension of the enforceability of IRPJ/CSLL/PIS/COFINS tax payments. The judicial deposit was provisioned for under: "Taxes with suspended payment." As established in the Agreement for Purchase and Sale of Shares in Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), the Company transferred R\$54,132 thousand to Luiz Ometto Participações S.A.

After the transfer and withholding of the amounts related to court expenses and the taxes under litigation, the balance of R\$383,040 thousand was recorded under "Other expenses (income), net." Management classifies the receipt of the remainder as probable, but not practically certain, therefore, the amount was not recorded.

## DEBT

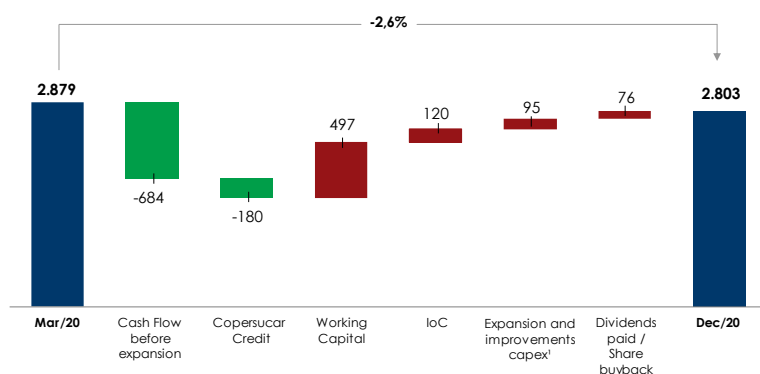
INDEBTEDNESS	Dec/20	Mar/20	Chg.%
<b>R\$ '000</b>			
Agribusiness Certificate of Receivables (CRA)	1,912,934	1,922,913	-0.5%
BNDES / FINAME	363,135	423,457	-14.2%
Rural Credit	-	278,536	n.m
Working Capital	293,027	131,780	122.4%
PESA	-	8,349	n.m
PPE (Export prepayment)	1,162,719	1,445,015	-19.5%
International Finance Corporation (IFC)	468,844	474,334	-1.2%
NCE (Export Credit Note)	-	130,058	n.m
Obligations from Acquisitions - LOP	26,912	26,934	-0.1%
<b>Gross Debt</b>	<b>4,227,571</b>	<b>4,841,376</b>	<b>-12.7%</b>
Cash and Cash Equivalents	1,424,509	1,962,066	-27.4%
<b>Net Debt</b>	<b>2,803,062</b>	<b>2,879,311</b>	<b>-2.6%</b>
Net Debt / LTM EBITDA - R\$	1.27 x	1.55 x	-17.8%
Net Debt / LTM EBITDA - USD <sup>1</sup>	1.19 x	1.23 x	-3.3%
<b>LTM Adjusted EBITDA</b>	<b>2,198,799</b>	<b>1,857,191</b>	<b>18.4%</b>

<sup>1</sup> - LTM EBITDA average daily PTAX: mar/20: R\$ 4.11 and dec/20: R\$ 5.16

In December 2020, the Company's net debt stood at R\$2.8 billion, 2.6% lower than in March 2020. This amount included around R\$500 million allocated to working capital, mainly in product inventory, which should be converted into cash over the coming months, reinforcing the Company's deleveraging strategy. The following charts show the details of the debt position:

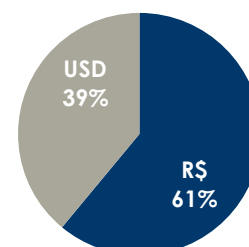
### Changes in Net Debt

R\$ - Million



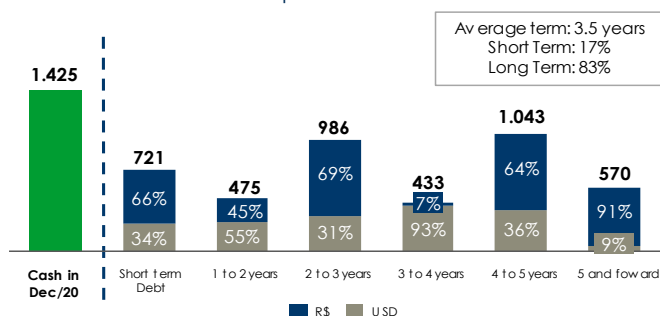
\*Inclui venda de imobilizado/Outros

### Currency – Gross Debt



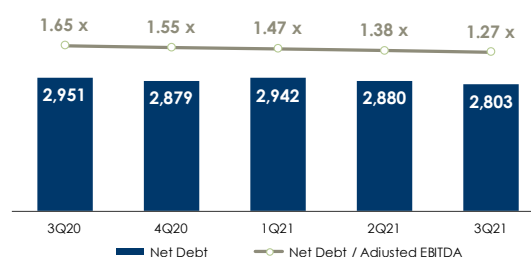
### Debt Amortization Schedule

R\$ - Million



### Net Debt/LTM EBITDA Evolution

R\$ - Million



## CAPEX

(Maintenance)	3Q21	3Q20	Chg.%	9M21	9M20	Chg.%
R\$ '000						
Sugarcane Planting - Renovation	82,867	75,832	9.3%	239,824	215,548	11.3%
Off-Season Maintenance (Industrial/Agricultural)	133,995	89,127	50.3%	133,995	95,429	40.4%
Crop Treatment	155,625	150,212	3.6%	421,521	392,085	7.5%
<b>Total</b>	<b>372,488</b>	<b>315,172</b>	<b>18.2%</b>	<b>795,340</b>	<b>703,062</b>	<b>13.1%</b>
<b>(Operational Improvements)</b>						
Equipment/Replacements	29,865	35,252	-15.3%	49,022	72,680	-32.6%
Environmental/Legal	3,172	11,760	-73.0%	17,854	29,020	-38.5%
<b>Total</b>	<b>33,037</b>	<b>47,011</b>	<b>-29.7%</b>	<b>66,875</b>	<b>101,700</b>	<b>-34.2%</b>
<b>(Upgrading/Expansion)</b>						
Sugarcane Planting - Expansion / Biological Assets	-	1,157	n.m.	-	11,827	n.m.
Projects (Industrial/Agricultural)	28,981	22,779	27.2%	45,519	74,061	-38.5%
<b>Total</b>	<b>28,981</b>	<b>23,936</b>	<b>21.1%</b>	<b>45,519</b>	<b>85,888</b>	<b>-47.0%</b>
<b>GRAND TOTAL</b>	<b>434,506</b>	<b>386,119</b>	<b>12.5%</b>	<b>907,735</b>	<b>890,649</b>	<b>1.9%</b>

The Company's maintenance capex amounted to R\$372.5 million in 3Q21, increasing 18.2% from the same period of the previous crop year, reflecting mainly the early start of the inter-crop period compared to last crop year. In 9M20, maintenance capex increased 13.1%, mainly due to the same factors affecting the quarter, combined with the effects from currency translation on the prices of imported inputs used in crop treatments.

Capex related to operational improvements comprise investments in: (i) agricultural and industrial equipment and replacements to capture productivity gains; and (ii) environmental/legal investments primarily in adapting to regulatory requirements and in fire prevention and suppression systems. These investments amounted to R\$33.0 million in 3Q21, down 29.7% compared to 3Q20, while in 9M21 total investments came to R\$66.9 million, 34.2% lower than in 9M20.

Expansion capex was R\$29.0 million in 3Q21, up 21.1% on the prior-year quarter, reflecting, as we commented last quarter, the decision to resume certain projects given the improvement in market conditions. In 9M21, expansion capex decreased 47.0% compared to 9M20, to R\$45.5 million.

### CORN ETHANOL PROJECT

On January 20, 2021, as per the Material Fact notice disclosed to the market, the Board of Directors approved the construction of an ethanol production unit based on corn processing, in Quirinópolis, Goiás. The new production unit, adjacent to the Boa Vista Mill, will have annual production capacity of approximately up to:

- 210 thousand m<sup>3</sup> of ethanol, with 110 thousand m<sup>3</sup> of hydrous ethanol and 100 thousand m<sup>3</sup> of anhydrous ethanol;
- 150 thousand tons of Distiller's Dried Grains with Solubles (DDGS), a subproduct used to make animal feed; and
- 10 thousand tons of corn oil.

Startup is slated for November 2022, reaching 50% capacity in the 2022/23 crop year and 100% capacity as of the 2023/24 (330 days of operation per year).

Total investment is estimated at approximately R\$640 million, which includes adjustments to the current boiler (minimizing the consumption of available energy), the industrial facilities, the corn storage facilities (50% capacity) and the working capital required for the unit's ramp-up. The project will be financed by the Brazilian Development Bank (BNDES) with a term of up to 20 years.

The main input will be corn (500 thousand tons), which will be acquired in the Midwest region, as well as steam and energy (58,000 MWh), which will be generated by the existing boilers.

The project was approved using conservative assumptions based on corn prices in the current market and ethanol prices in the last few months. The project's benefits are the creation of 1,400 direct and indirect jobs in the region as well as the generation of a significant amount of CBIOS, given the industrial process aligned with best sustainability practices.

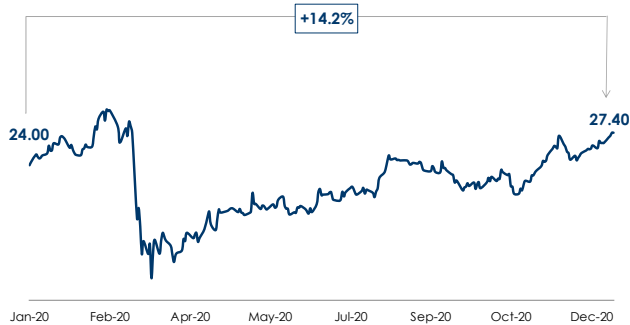
## CASH INCOME

Cash income came to R\$307.1 million in 3Q21 and R\$767.8 million in 9M21, representing an increase of 39.9% on 9M20, mainly due to the higher EBITDA in the period.

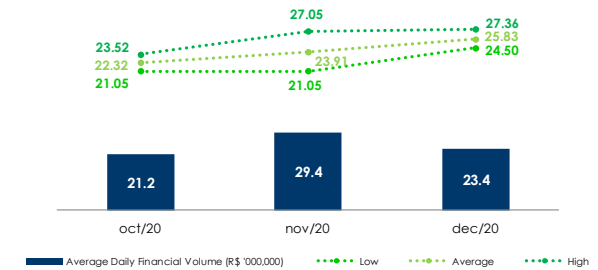
Cash Income	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
Net Income	272,164	342,920	-20.6%	719,764	496,365	45.0%
Non-cash effect of IFRS 16 on Net Income before taxes	9,820	18,447	-46.8%	38,961	72,632	-46.4%
Income Tax booked	37,105	76,273	-51.4%	211,552	52,963	n.m.
Income Tax paid	(9,913)	(5,862)	69.1%	(27,808)	(8,416)	n.m.
Judicial Deposit (Income Tax/Social Contribution-Copersucar)	-	(141,081)	n.m.	(154,905)	(141,081)	9.8%
Biological Asset/Others	(2,038)	1,122	n.m.	(19,738)	1,544	n.m.
Debt Prepayment Effect	-	74,680	n.m.	-	74,680	n.m.
<b>Cash Income</b>	<b>307,138</b>	<b>366,499</b>	<b>-16.2%</b>	<b>767,826</b>	<b>548,687</b>	<b>39.9%</b>
<b>Total Shares ex-treasury (in thousand)</b>	<b>346,375</b>	<b>347,647</b>	<b>-0.4%</b>	<b>346,375</b>	<b>347,647</b>	<b>-0.4%</b>
<b>Cash Income per share</b>	<b>0.89</b>	<b>1.05</b>	<b>-15.9%</b>	<b>2.22</b>	<b>1.58</b>	<b>40.5%</b>

# CAPITAL MARKETS

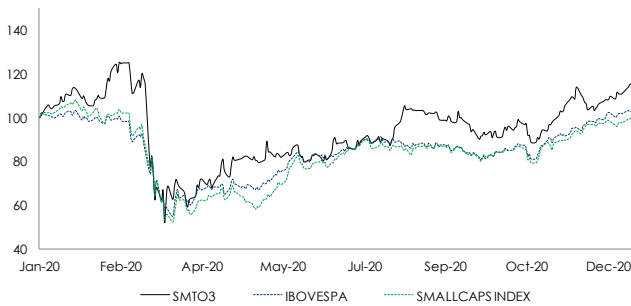
**SMT03 Performance – 12 months**  
Em R\$



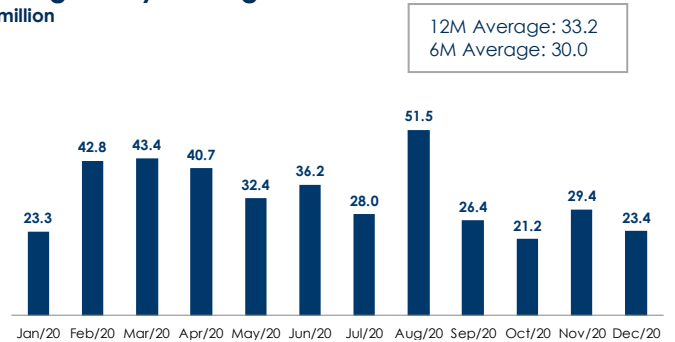
**Price and Volume**  
Em R\$



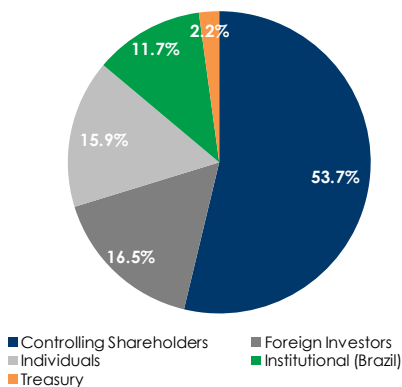
**SMT03 Performance vs. Stock Indexes**  
Base 100



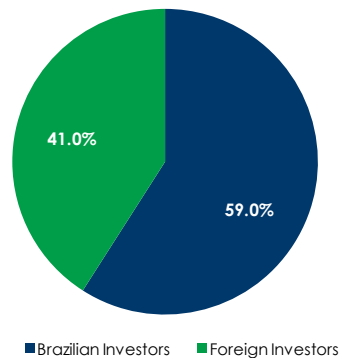
**Average Daily Trading Volume**  
R\$ million



**Ownership structure**  
Base: December 31, 2020



**Free-float composition**



## **INVESTOR RELATIONS TEAM**

**Felipe Vicchiato** – CFO and IRO

**Aline Reigada** – IR Manager

**Loretta Pincette** – IR Analyst

Telephone: +55 11 2105-4100

E-mail: [ri@saomartinho.com.br](mailto:ri@saomartinho.com.br)

Website: [www.saomartinho.com.br/ri](http://www.saomartinho.com.br/ri)

## **DISCLAIMER**

This document contains forward-looking statements related to the business outlook, operating and financial projections and growth prospects of São Martinho. These statements are merely projections and as such are based exclusively on Management's expectations for the future of the business. These forward-looking statements depend materially on changes in market conditions and the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and therefore are subject to change without prior notice.

## **FINANCIAL STATEMENTS**

The figures in the following tables consider the impacts from the adoption of IFRS 16 as of the 2019/20 crop year, in accordance with the consolidated and audited Financial Statements, including the effects detailed in section 'Adoption of IFRS 16/CPC 06 – Leases' on page 3 of this earnings release.

## INCOME STATEMENT

SÃO MARTINHO S.A. - CONSOLIDATED	3Q21	3Q20	Chg. (%)	9M21	9M20	Chg. (%)
R\$ '000						
Gross Revenue	1,332,201	1,138,116	17.1%	3,395,168	2,791,527	21.6%
Deductions from Gross Revenue	(121,222)	(108,922)	11.3%	(243,441)	(243,939)	-0.2%
<b>Net Revenue</b>	<b>1,210,979</b>	<b>1,029,194</b>	<b>17.7%</b>	<b>3,151,727</b>	<b>2,547,588</b>	<b>23.7%</b>
Cost of Goods Sold (COGS)	(749,052)	(663,480)	12.9%	(2,038,912)	(1,754,521)	16.2%
<b>Gross Profit</b>	<b>461,927</b>	<b>365,714</b>	<b>26.3%</b>	<b>1,112,815</b>	<b>793,067</b>	<b>40.3%</b>
Gross Margin (%)	38.1%	35.5%	2.6 p.p	35.3%	31.1%	4.2 p.p
<b>Operating income (expenses)</b>	<b>(86,438)</b>	<b>252,877</b>	<b>n.m</b>	<b>108,019</b>	<b>99,325</b>	<b>8.8%</b>
Selling Expenses	(43,600)	(35,471)	22.9%	(130,912)	(98,177)	33.3%
General and Administrative Expenses	(66,482)	(67,961)	-2.2%	(183,163)	(171,157)	7.0%
Equity in the results of investees	1,877	336	n.m	4,793	1,544	210.4%
Other income (expenses), net	21,767	355,973	-93.9%	417,301	367,115	13.7%
<b>Operating profit</b>	<b>375,489</b>	<b>618,591</b>	<b>-39.3%</b>	<b>1,220,834</b>	<b>892,392</b>	<b>36.8%</b>
<b>Finance income (costs)</b>	<b>(66,220)</b>	<b>(199,398)</b>	<b>-66.8%</b>	<b>(289,518)</b>	<b>(343,064)</b>	<b>-15.6%</b>
Finance income	15,502	17,170	-9.7%	49,345	94,075	-47.5%
Finance costs	(73,110)	(133,432)	-45.2%	(327,044)	(337,458)	-3.1%
Monetary and foreign exchange variations, net	(7,365)	(81,471)	-91.0%	(15,602)	(86,668)	-82.0%
Derivatives	(1,247)	(1,665)	-25.1%	3,783	(13,013)	n.m
<b>Profit before taxation</b>	<b>309,269</b>	<b>419,193</b>	<b>-26.2%</b>	<b>931,316</b>	<b>549,328</b>	<b>69.5%</b>
Income Tax and Social Contribution - Current	9,380	(142,878)	n.m.	(167,602)	(120,782)	38.8%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	(46,485)	66,605	n.m.	(43,950)	67,819	n.m
<b>Net Income</b>	<b>272,164</b>	<b>342,920</b>	<b>-20.6%</b>	<b>719,764</b>	<b>496,365</b>	<b>45.0%</b>
Net Margin (%)	22.5%	33.3%	-10.8 p.p	22.8%	19.5%	3.4 p.p

**BALANCE SHEET (ASSETS)**

<b>SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDATED - ASSETS</b>			
R\$ '000			
<b>ASSETS</b>		<b>Dec/20</b>	<b>Mar/20</b>
<b>CURRENT ASSETS</b>			
Cash and Cash Equivalents		237,699	92,066
Financial investments		1,153,574	1,831,504
Trade Receivables		312,878	165,829
Derivative Financial Instruments		170,049	224,635
Inventories and advance to suppliers		1,093,086	366,177
Biological Assets		658,953	713,547
Taxes Recoverable		17,580	12,303
Income Tax and Social Contribution		37,668	71,257
Dividends Receivable		249	-
Other assets		17,459	8,832
<b>TOTAL CURRENT ASSETS</b>		<b>3,699,195</b>	<b>3,486,150</b>
<b>NON-CURRENT ASSETS</b>			
<b>Long-term Receivables</b>			
Financial investments		33,236	38,494
Inventories and advance to suppliers		110,505	49,916
Derivative Financial Instruments		78,796	28,977
Trade Receivables		22,120	27,192
Receivables from Copersucar		10,017	10,017
Taxes Recoverable		82,407	81,046
Judicial Deposits		469,735	271,060
Other Assets		103,918	57,159
		<b>910,734</b>	<b>563,861</b>
<b>Investments</b>		38,403	33,868
<b>Property, plant and equipment</b>		5,662,977	5,844,505
<b>Intangible assets</b>		452,034	465,689
<b>Right-of-use assets</b>		1,517,482	1,719,453
<b>TOTAL NON-CURRENT ASSETS</b>		<b>8,581,630</b>	<b>8,627,376</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>		<b>12,280,825</b>	<b>12,113,526</b>

**BALANCE SHEET (LIABILITIES)**

<b>SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDATED - LIABILITIES</b>		
R\$ '000		
<b>LIABILITIES AND EQUITY</b>	<b>Dec/20</b>	<b>Mar/20</b>
<b>CURRENT LIABILITIES</b>		
Borrowings	709,212	591,024
Leases payable	50,493	40,168
Agricultural partnership payable	307,182	203,835
Derivative Financial Instruments	220,757	406,473
Trade Payables	213,002	174,524
Payables to Copersucar	9,075	10,892
Salaries and Social Charges	156,611	150,249
Taxes recoverable	38,198	34,730
Income tax and social contribution payable	8,555	4,985
Dividends Payable	12	54,694
Advances from Customers	51,198	34,710
Acquisition of Ownership interests	11,642	11,664
Other Liabilities	15,761	18,527
<b>TOTAL CURRENT LIABILITIES</b>	<b>1,791,698</b>	<b>1,736,475</b>
<b>NON-CURRENT LIABILITIES</b>		
Borrowings	3,491,447	4,223,418
Leases payable	341,734	377,954
Agricultural partnership payable	953,355	1,053,956
Derivative Financial Instruments	88,011	79,022
Payables to Copersucar	169,647	179,189
Taxes recoverable	1,235	7,283
Deferred Income Tax and Social Contribution	844,640	746,226
Provision for Contingencies	97,947	100,283
Acquisition of Ownership interests	15,270	15,270
Taxes with suspended payment	444,083	242,188
Other Liabilities	4,489	5,586
<b>TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES</b>	<b>6,451,858</b>	<b>7,030,375</b>
<b>EQUITY</b>		
Share Capital	2,071,819	1,696,652
Capital Reserve	-	9,418
Treasury Shares	(139,997)	(131,361)
Carrying Value Adjustments	709,305	607,022
Revenue Reserves	836,110	1,164,945
Retained Earnings	560,032	-
<b>TOTAL EQUITY</b>	<b>4,037,269</b>	<b>3,346,676</b>
<b>TOTAL LIABILITIES AND EQUITY</b>	<b>12,280,825</b>	<b>12,113,526</b>

## CONSOLIDATED CASH FLOW

<b>SÃO MARTINHO S.A.</b>	<b>9M21</b>	<b>9M20</b>
R\$ '000		
<b>CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES</b>		
<b>Profit for the year</b>	<b>719,764</b>	<b>496,365</b>
<b>Adjustments</b>		
Depreciation and amortization	506,715	442,448
Biological assets harvested	527,621	430,360
Change in the fair value of biological assets	(19,738)	1,544
Amortization of electricity contracts	6,579	6,574
Equity in the results of investees	(4,793)	(1,544)
Gains (losses) on investments and PP&E written off	5,744	(16,968)
Interest, monetary and exchange variations, net	135,559	219,847
Derivative financial instruments	236,256	15
Setup of provision for contingences, net	8,794	8,822
Income tax and social contribution	211,552	52,963
Taxes with suspended payment	201,895	42,794
Adjustment to present value and other adjustments	103,507	98,063
	<b>2,639,455</b>	<b>1,781,283</b>
<b>Changes in asset and liabilities</b>		
Trade receivables	(156,522)	(201,595)
Inventories	(363,494)	(410,915)
Taxes recoverable	30,459	24,998
Derivative financial instruments	(251,802)	(34,809)
Other assets	(252,932)	(257,560)
Trade payables	37,148	(82,319)
Salaries and social charges	6,362	16,773
Taxes payable	(139,387)	40,251
Payables to Copersucar	(10,673)	(11,114)
Provision for contingencies - settlement	(13,060)	(16,225)
Other liabilities	14,030	60,851
	<b>1,539,584</b>	<b>909,619</b>
<b>Cash from operations</b>		
Payment of interest on borrowings	(186,187)	(145,800)
Income tax and social contribution paid	(27,808)	(8,416)
<b>Net cash provided by (used in) operating activities</b>	<b>1,325,589</b>	<b>755,403</b>
<b>CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES</b>		
Investment of funds	(485)	(1,687)
Return of capital	8	-
Purchases of property, plant and equipment and intangible assets	(243,626)	(266,002)
Additions to biological assets (planting and crop treatments)	(660,606)	(618,351)
Financial investments	698,706	583,010
Proceeds from sale of property, plant and equipment	14,327	7,417
Dividends received	-	294
<b>Net cash provided by (used in) investing activities</b>	<b>(191,676)</b>	<b>(295,319)</b>
<b>CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES</b>		
Amortization of lease and partnership agreements	(234,486)	(104,680)
Proceeds from borrowings – third parties	212,479	416,413
Repayment of borrowings - third parties	(770,020)	(662,281)
Payment of dividends	(187,617)	(229,999)
Acquisition of treasury shares	(8,636)	(59,050)
<b>Net cash provided by (used in) financing activities</b>	<b>(988,280)</b>	<b>(639,597)</b>
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>145,633</b>	<b>(179,513)</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the period</b>	<b>92,066</b>	<b>197,607</b>
<b>Cash and cash equivalents at the end of the period</b>	<b>237,699</b>	<b>18,094</b>